www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND
CORREIO BRAZILIENSE
BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 3 DE JANEIRO DE 2022
NÚMERO 21.476 • 22 PÁGINAS • R$ 3,00

Concursos têm vagas com salários de até R$ 27 mil

Depois do ritmo lento das seleções em 2020 e 2021, por causa da pandemia do novo coronavírus, o setor público se prepara para o preenchimento de milhares de postos abertos. Os destaques estão nas áreas de segurança pública — apenas a Polícia Civil do Distrito Federal selecionará 300 pessoas — e do Judiciário. O maior rendimento entre os certames em andamento é oferecido pela Advocacia-Geral da União (AGU): R$ 27,3 mil. No Ministério da Economia, também são 300 oportunidades, com salários de até R$ 6,1 mil. A lista de concursos deverá ser engrossada, ao longo de 2022, com provas para a Polícia Militar do DF, o Senado, o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), a Receita Federal, o Banco Central, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e a Polícia Federal. Especialistas recomendam aos interessados em cargos públicos que aprofundem os estudos e mantenham foco nas áreas de interesse. PÁGINA 6

Fotos: Carlos Vieira/CB/D.A Press

Primeiro domingo é para curtir!

No Lago Sul

No Parque de Águas Claras

Na Ponte JK

No Parque da Cidade

Pedro Vieira não teve medo do tempo ruim e levou a família que veio do Nordeste para passear de caiaque no Lago. Prevenido, morador de Águas Claras fez o passeio matinal com um guarda-chuva na mão. Josiane Nogueira (D) e as sobrinhas entraram na água perto da Ponte JK sem medo de ser feliz. "Temos de celebrar os pequenos momentos", disse ela. O mesmo fez o casal de namorados Gabriel Westthal e Hannaya Silva, que tirou a manhã de domingo para passear no Parque da Cidade. "A gente aproveitou que o tempo abriu", comemorou Gabriel.

PÁGINA 14

Em ano eleitoral, Câmara tenta abrir debate sobre o semipresidencialismo

PÁGINA 2

Quando o Capitólio americano se transformou numa praça de guerra

PÁGINA 7

O poder dos livros

Autor de *O avesso da pele*, Jeferson Tenório foi um dos sucessos editoriais de 2021. PÁGINA 18

Entrevista / José Sarney Filho

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Combate à grilagem é prioridade em 2022

Secretário do Meio Ambiente faz um balanço ao **Correio** da pasta e fala sobre ações este ano. "A gente sabe que, historicamente, em anos eleitorais há uma pressão muito grande por ocupação irregular do solo. Esse é o nosso principal desafio", destaca. PÁGINA 11

GASTRONOMIA

Reino do hambúrguer

Casas especializadas no sanduíche, do tradicional ao artesanal, se multiplicaram no DF em 2021. PÁGINA 13

CAPITAL S/A

De volta às compras

Mais de 1,2 mil lojas começam hoje a temporada de liquidações. Há promessa de até 50% de desconto. PÁGINA 13

CONSUMIDOR

Não perca a viagem!

Conheça seus direitos em caso de problemas com voos, como cancelamentos e overbookings. PÁGINA 15

Batalha naval para barrar a covid-19

Wilton Junior/Estadão Conteúdo

A Anvisa pediu, ontem, a suspensão de todas as viagens de cruzeiro pelo litoral brasileiro. A decisão foi tomada após a confirmação de 301 casos do coronavírus nos cinco navios em operação no país. O MSC Preziosa (foto) atracou neste domingo no Rio de Janeiro, com 28 pessoas infectadas. PÁGINA 4

ISSN 1808-2661

E AGORA, BRASIL?

Semipresidencialismo remédio ou panaceia?

Sistema híbrido de governo começará a ser discutido este ano, mas há dúvidas se é a solução para a instabilidade institucional

» ISRAEL MEDEIROS
» RAPHAEL FELICE

O Brasil pode ter um novo sistema de governo dentro de oito anos. Depois de dois impeachments — Fernando Collor e Dilma Rousseff — , 303 pedidos de destituição de presidentes da República encaminhados ao comando da Câmara dos Deputados após a promulgação da Constituição de 1988, além de sucessivas crises políticas nas quais o chefe do Poder Executivo esteve no olho do furacão, há quem defenda que o chamado presidencialismo de coalizão chegou à exaustão. Por isso, se fala em discutir, ainda em 2022, a adoção do semipresidencialismo.

Um dos principais defensores do modelo, o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), pretende pautar na Casa um amplo debate sobre o assunto. A discussão se realizará ao longo de quatro ou cinco meses, paralelamente às sessões.

Para afastar eventuais acusações de que quer se beneficiar do novo sistema, Lira pretende entregar a decisão ao novo parlamento, a ser eleito em outubro. A votação da emenda do semipresidencialismo só ocorreria em 2023, sendo que pode haver até mesmo um novo **plebiscito**, como o de 1993.

O sistema semipresidencialista mistura características tanto do presidencialismo — que vigora hoje no Brasil — quanto do parlamentarismo. A maior diferença entre os dois modelos é que, no presidencialismo, o presidente reúne funções de chefe de Estado e de chefe de governo, enquanto que, no parlamentarismo, o primeiro-ministro chefia o governo — o presidente comanda o Estado — e, em várias nações, detém o poder político.

Nesse modelo, o Congresso tem mais força do que no presidencialismo, que pode derrubar o primeiro-ministro se houver instabilidade política. São também os parlamentares quem dão o aval à indicação, feita pelo presidente, daquele que ocupará a chefia do gabinete do governo na função de primeiro-ministro. O Brasil chegou a adotar um parlamentarismo de conveniência, entre 1961 e 1963, depois da renúncia de Jânio Quadros, a fim de reduzir os poderes do então vice-presidente João Goulart. Tancredo Neves, Brochado da Rocha e Hermes Lima ocuparam a chefia do governo naquele curto período, mas o presidencialismo foi restabelecido em 24 de janeiro de 1963.

O semipresidencialismo, que mistura características dos dois sistemas, varia de país para país e é adotado em nações como França, Portugal e Ucrânia. Já há na Câmara uma PEC de autoria do deputado Samuel Moreira (PSDB-SP) que propõe a adoção do sistema semipresidencialista para 2022. Mas, dificilmente as eleições de outubro tratarão disso, até mesmo para não haver um caráter casuístico. Por isso, falase na adoção do novo sistema de governo a partir de 2026.

No Judiciário, também há quem defenda o semipresidencialismo. Para o ministro Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal (STF) — que nutre simpatias pelo sistema —, é importante atenuar o que ele chamou de hiperpresidencialismo — quando há um excesso de poderes concedidos ao Executivo. Para ele, esse sistema sempre foi uma "usina de problemas na América Latina, trazendo instabilidades, golpes e impeachments". Barroso defende um modelo em que o presidente seja eleito pelo voto popular, atuando como chefe de Estado. Teria funções como manter relações internacionais, nomear embaixadores, ministros militares e ministros de tribunais superiores, apresentação de projetos de lei e dissolução do Legislativo.

O primeiro-ministro seria nomeado pelo presidente, mas a indicação teria que passar pelo Congresso. Aquele que ocupasse esse cargo seria responsável pelo "varejo da política e da administração pública" — ou seja, pelos assuntos de governo, como a articulação política. Se perdesse sustentação, poderia ser afastado pelo Congresso por meio do voto de desconfiança, como nos países parlamentaristas.

"Com isso, cria-se um mecanismo institucional de substituição do chefe de governo sem comprometer a estabilidade institucional. Evita-se, também, o procedimento traumático que é o impeachment", salienta.

Na avaliação da constitucionalista Vera Chemin, o debate para uma mudança no sistema de governo deveria se estender para além de 2030. Ela entende que, no Brasil, há um longo caminho a se percorrer para alcançar a "maturidade política" de um semipresidencialismo e alerta para a pulverização política como um problema que poderia ser potencializado com a adoção do sistema.

"Nós temos uma polarização grave no Brasil e muita fragmentação política. Há um número exorbitante de partidos políticos (ao todo, há 33 registradas no Tribunal Superior Eleitoral). Essa fragmentação praticamente inviabiliza a mudança para um semipresidencialismo", explica.

David Fleischer, professor emérito da Universidade de Brasília (UnB), lembra que, no país, só se falou em mudança no sistema de governo em momentos de crise. "Talvez, o semipresidencialismo não seja a solução para os nossos problemas. Em geral, a mudança de sistema de governo ocorre em momentos de crise. Por aqui, já tivemos o parlamentarismo quando Jânio Quadros renunciou à Presidência, na década de 1960. A situação levou a uma crise ainda maior", pontua.

Consulta popular estava prevista na Carta de 88

O plebiscito para determinar a forma e o sistema de governo ocorreu em 21 de abril de 1993, quando a população decidiria se o Brasil continuaria sendo uma república ou restauraria a monarquia. Além disso, o eleitor escolheria entre a manutenção do presidencialismo ou a adoção do parlamentarismo. A consulta popular estava prevista na Constituição de 1988. A maioria dos eleitores votou pelo regime republicano e o sistema presidencialista, conforme o Brasil vem sendo governado desde a Proclamação da República, em 15 de novembro de 1889.

Em nome do povo

AS DIFERENÇAS ENTRE OS SISTEMAS DE GOVERNO:

	Presidencialismo	Semipresidencialismo	Parlamentarismo
Chefe de Estado	Presidente	Presidente	Presidente
Chefe do governo	Presidente	Primeiro-ministro	Primeiro-ministro
Eleição direta para presidente	Sim	Sim	Não. O presidente é nomeado pelo parlamento.
Quem é eleito pelo voto popular	Presidente	Presidente	Deputados
Nomeação do primeiro-ministro	–	Parlamento ou presidente (varia de país para país)	Parlamento
Demissão do primeiro ministro	–	Parlamento (por meio de moção de desconfiança)	Parlamento (por meio de moção de desconfiança)
Poder para dissolver o parlamento	–	Presidente (varia de país para país)	Presidente (varia de país para país)

- O semipresidencialismo é o modelo de governo que mistura características do presidencialismo e parlamentarismo. Portanto, trata-se de um sistema híbrido;
- Nele, há a figura do presidente, eleito pelo voto popular, que é apenas chefe de Estado, responsável por representar a população do país na política externa, entre outros.
- Ao contrário do presidencialismo, no qual o presidente é o chefe de Estado acumulando as funções de chefe de Estado e de governo, no semipresidencialismo, quem chefia o governo é o primeiro-ministro. Ele tem a função de formular políticas públicas e articular com outros poderes;
- Diferentemente do parlamentarismo, no qual o presidente tem uma função que é, por vezes, "decorativa", no semipresidencialismo, tem papel mais ativo. Ele pode, por exemplo, dissolver o parlamento e indicar o primeiro-ministro;
- O presidente ainda poderia sofrer impeachment, mas, em situações de crise, o primeiro-ministro estaria mais "exposto" por ser o chefe do governo. Poderia ser afastado por decisão da maioria absoluta do Congresso;
- Há, hoje, ao menos 27 países semipresidencialistas. Os principais são Portugal, Ucrânia, Rússia e França. Também há na listaSíria, Romênia, Sri Lanka, Tunísia, Moçambique, Haiti, Egito, entre outros.

SU

Proposta divide os pré-candidatos

Interlocutores do parlamento e da política apostam no semipresidencialismo como um assunto a surgir com alguma relevância durante o debate eleitoral. Entre os pré-candidatos, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), o abordou no IX Fórum Jurídico de Lisboa e o definiu como "interessante". Ele também considera que o sistema traria um enxugamento na quantidade de partidos.

Já para a senadora Simone Tebet (MDB-MS), também pré-candidata à Presidência, discutir mudanças no sistema de governo é ignorar questões mais urgentes. "É uma jabuticaba. Parlamentarismo ou presidencialismo é uma escolha que não pode ser da classe política, tem que ser da sociedade. Já tivemos um plebiscito antes. A única alternativa possível é ouvir a população se ela concorda, mas é uma visão muito equivocada de prioridades no Brasil", ressalta.

Para a senadora, o principal problema do semipresidencialismo é que o primeiro-ministro ficaria refém do parlamento. "Não refém da boa política, mas da má política, da política que aí está, de um Centrão que domina o orçamento. Na teoria, poderia até vingar com o tempo, mas com esse Congresso Nacional, jamais", sentencia.

Casuísmo

Luiz Felipe D'Ávila, pré-candidato à Presidência pelo Novo, acredita que o grande problema a ser resolvido antes de partir para uma discussão tão drástica quanto a mudança de sistema de governo é o excesso de partidos. Para ele, a transição para o semipresidencialismo não pode ser fruto de casuísmo.

"Acho, em tese, um regime muito bom e gosto dele. Mas, antes, precisamos levar a sério o presidencialismo, porque com o atual modelo eleitoral, qualquer sistema de governo é caótico, seja o parlamentarismo, seja o presidencialismo ou o semipresidencialismo", aponta.

D'Ávila defende uma reforma eleitoral que traga a adoção de uma **cláusula de barreira** que acabe com as coligações proporcionais e que institua o voto distrital misto. "Sem essas mudanças, não vai funcionar a mudança de regime do sistema de governo. Vai continuar sendo o mesmo caos", aponta.

Para D'ávila, em países com sistemas de governo eficientes, a característica é a mesma: um sistema eleitoral que nada tem a ver com o brasileiro e tem menos partidos. "Se não mexer na forma pela qual nós selecionamos os nossos representantes, não dá. Porque você vai continuar tendo um monte de partidos, continuar tendo uma coisa caótica, e isso é prejudicial para o sistema", salienta. **(IS e RF)**

Dispositivo está valendo para a próxima eleição

A cláusula de barreira restringe ou impede a atuação parlamentar de um partido que não alcança um certo percentual de votos. Desde 2018, passou a restringir o acesso ao Fundo Partidário e ao tempo de propaganda gratuita no rádio e na TV. A partir deste ano, os partidos precisarão conquistar pelo menos 2% dos votos válidos, distribuídos em um terço das unidades da Federação — ou conseguir eleger 11 deputados federais em nove estados — para não serem barrados.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Pacheco mostrou simpatias pelo semipresidencialismo

Minervino Júnior/CB/ DA.Press

Para Simone, momento não é de discutir o assunto

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press

D'Avila: debate não pode parecer casuísmo

E AGORA, BRASIL?

De olho no bolso e no voto

Temas econômicos, como desemprego e inflação altos e aumento da desigualdade, voltarão a ter relevância para o eleitor

» MARIA EDUARDA CARDIM

Diante de um cenário econômico fragilizado, com altas taxas de desemprego, inflação nas alturas, aumento da pobreza e da fome, a condução da política econômica do país estará no centro das atenções dos eleitores na hora de escolher um candidato para apoiar este ano. Pesquisas apontam que o principal problema indicado pelos cidadãos está na economia, que, portanto, deve dar o tom do pleito de outubro.

Para especialistas, inflação, desemprego e diminuição da renda do brasileiro devem ser os temas dominantes dos debates da corrida presidencial, diferentemente de 2018 — quando temas como combate à corrupção, segurança pública e a "nova política" mobilizaram os eleitores. "O que as pesquisas que lidam com as aflições dos brasileiros vêm mostrando é que a pobreza e o emprego se tornaram as principais preocupações. Isso vai guiar a escolha do eleitor", constata o professor de economia da Universidade Federal do ABC (UFABC) Fábio Terra.

Mauro Rochlin, economista e professor dos MBAs da Fundação Getúlio Vargas (FGV), concorda e acredita que, em outubro, o impacto da situação econômica sobre a intenção de voto se dará, principalmente, por conta do momento vivido pelos brasileiros. "O PIB desabou, o mercado de trabalho derreteu, a taxa de desemprego passou de 15%. E, como se isso não bastasse, a inflação ultrapassa os 10%. Esse quadro dramático é o motivo pelo qual a economia ganha destaque nas eleições", explica.

Os economistas reconhecem o impacto da pandemia de covid-19 no desempenho do país. Mas, segundo Terra, a crise sanitária não pode ser apontada como única explicação para as dificuldades econômicas. Ele observa que o desemprego, por exemplo, já estava elevado antes mesmo da disseminação do novo coronavírus.

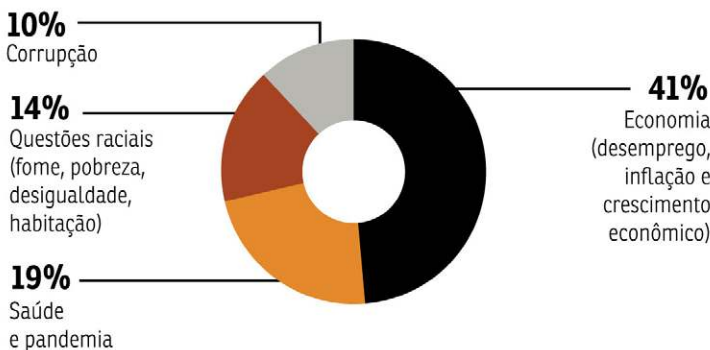
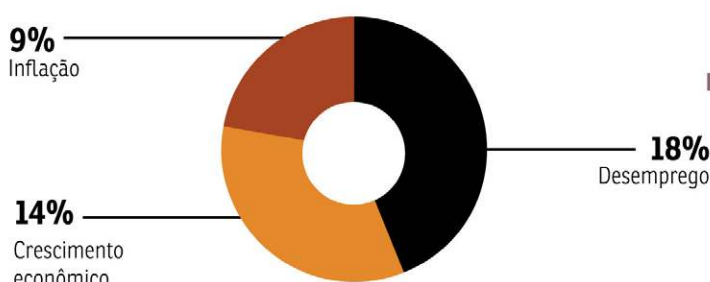
"Enquanto a questão da fome volta a ser uma preocupação, o desemprego é algo que já vem há algum tempo, mas que a pandemia agudizou. Já estava ruim e piorou. Isso entrará fortemente no radar do eleitor", observa.

Além do desemprego, Rochlin alerta para o impacto da inflação na vida dos eleitores. "Mesmo que, de uma maneira geral, a população seja leiga em economia, ela sente no bolso a alta de preços. O bolso é o 'órgão' mais sensível do ser humano. Então, mesmo que o eleitor não saiba exatamente qual é a taxa de inflação medida pelo IPCA no mês de dezembro, ou no ano de 2021, percebe o que está acontecendo sempre que consome algo", diz.

Terra afirma que, na equação para um bom desempenho nas urnas, o candidato terá de apresentar um discurso que conjugue os interesses dos eleitores e do mercado financeiro. "Quem vota estará, basicamente, pedindo ajuda para escapar da pobreza. Logo, pedirá emprego, que traz renda, que traz segurança contra a pobreza e a fome. O mercado fará as demandas de sempre, como consolidação fiscal e reformas. E os candidatos, nesse meio termo, tentarão costurar um agrado ao mercado e um agrado a quem vota. A pauta da próxima eleição se dá por meio dessa triangulação", analisa.

As principais preocupações dos eleitores para 2022

Pesquisa da Genial/Quaest aponta que 41% dos eleitores acreditam que o principal problema do país é a economia. Segundo especialistas, o tema deve dominar os debates na disputa eleitoral do próximo ano.

Pacífico/CB/D.A Press

Mudança de cenário

O discurso de cada candidato estará diretamente atrelado ao cenário econômico dos meses que antecedem o pleito. Segundo o cientista político e vice-presidente da Arko Advice, Cristiano Noronha, "por isso, é que o governo aposta em ações como privatizações e concessões, e acredita que a economia pode responder positivamente para que, eventualmente, o presidente Jair Bolsonaro tenha uma recuperação da popularidade".

Rochlin acrescenta que os níveis de inflação nos meses de campanha eleitoral também serão importantes para definir o voto. "Não adianta dizer que, hoje, a inflação está em 10%, que a população está revoltada e, por isso, o Bolsonaro não conseguiria se reeleger. Acho que é um pouco cedo para afirmar isso. A gente precisa olhar o cenário da véspera da campanha da eleição", alerta. Ele explica que, se a inflação estiver controlada em agosto e setembro, ajudará o discurso do governo. Mas, se isso não acontecer, o discurso da oposição é que se fortalece.

Rochlin aponta que a perspectiva é de queda da inflação até o período da votação. Segundo ele, três fatores explicam essa estimativa: a estabilidade no preço dos commodities — como petróleo, minério de ferro, milho e trigo —, a estabilidade do dólar e a taxa básica de juros da economia.

"Por mais que a gente saiba que o dólar está caro, é o mesmo valor que estava há um ano. Então, o preço do produto importado não deve aumentar e manter uma certa estabilidade. Já com a Selic alta, o consumo fica inibido", destaca.

O PIB desabou, o mercado de trabalho derreteu, a taxa de desemprego passou de 15%. Esse quadro dramático é o motivo pelo qual a economia ganha destaque nas eleições"

Mauro Rochlin*, professor da FGV*

Quem vota estará pedindo ajuda para escapar da pobreza. Logo, pedirá emprego, que traz renda, que traz segurança contra a pobreza e a fome"

Fábio Terra*, professor da UFABC*

O governo aposta em ações como privatizações e concessões para que Bolsonaro tenha uma recuperação da popularidade"

Cristiano Noronha,
vice-presidente da Arko Advice

Isac Nóbrega/PR

Bolsonaro se elegeu fugindo de temas econômicos, que jogava para Guedes responder

Ed Alves/CBDA Press

Mau momento da economia e lembrança dos tempos de bonança turbinam Lula nas pesquisas

Cotidiano fala mais alto do que questões complexas

Quando James Carville, marqueteiro do então candidato à Casa Branca Bill Clinton, cunhou a expressão "é a economia, estúpido", em 1992, sabia que o eleitor está mais preocupado com as questões que se relacionam ao seu bem-estar — emprego, dinheiro no bolso, capacidade de consumo — do que qualquer outra coisa. E ele tinha razão. O então governador do estado sulista do Arkansas começou a enfatizar os temas econômicos na campanha eleitoral e, assim, obteve sucesso ao reduzir o impacto do discurso triunfalista do então presidente George Bush, que desfrutava de altos índices de popularidade com a invasão do Iraque e o avanço da Guerra do Golfo Pérsico, iniciada em 1991.

Portanto, conforme os analistas, temas com pouca relação com o dia a dia costumam cair para segundo plano na avaliação do eleitor. "Podemos citar como exemplos o sucesso do Plano Real, que projetou Fernando Henrique Cardoso para a Presidência da República, em 1994. Tem também o bem-sucedido primeiro governo do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, com a melhoria da condição econômica de grande parte da população. Isso possibilitou sua reeleição em 2006", ressalta Ricardo Caichiolo, doutor em Ciência Política e professor do Ibmec Brasília.

Momento positivo

Cristiano Noronha, cientista político e vice-presidente da Arko Advice, acrescenta que FHC foi reeleito por conta da questão econômica. "Em 1998, os eleitores viam o ex-presidente como a pessoa capaz de conduzir o país num momento de forte turbulência na economia internacional, pois demonstrara grande capacidade no enfrentamento da inflação, quatro anos antes", lembra.

Em relação ao presidente Jair Bolsonaro, Caichiolo acredita que ele tentará tirar partido da implementação do programa Auxílio Brasil — que substituiu o Bolsa Família. "Além disso, tentará capitalizar certas outras ações adotadas ao longo de seu governo para o combate à pandemia, ainda que boa parte delas tenha sido decidida exclusivamente no âmbito do Parlamento, como a PEC do Orçamento de Guerra, de maio de 2020, e a PEC Emergencial, de março de 2021", salienta.

Para o professor de economia Fábio Terra, Bolsonaro terá dificuldades para adotar um discurso econômico convicente. "O discurso que o elegeu em 2018, o do combate à corrupção e à velha política, não tinha nada de economia no fundo, e ao longo do governo não teve nada realizado daquilo que se propôs lá atrás. Quem permanecer com Bolsonaro em 2022, não o fará por razões economicas", analisa.

Terra observa que quem pode de falar de economia na próxima corrida eleitoral é o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que, aliás, está na liderança de todas as pesquisas de opinião exatamente por conta do bom momento vivido pelo país, no segundo governo do petista. "Não há soluções fáceis para uma melhora da economia brasileira no curto prazo", alerta Ricardo Caichiolo. **(MEC)**

2

DE OUTUBRO

é quando se realizará o primeiro turno das eleições gerais brasileiras. O segundo está marcado para o dia 30 do mesmo mês

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

Covid se alastra em navios de cruzeiro

As cinco embarcações em operação na costa brasileira apresentam 301 casos da doença. Anvisa reforça recomendação ao Ministério da Saúde para que suspenda imediatamente as viagens, "sob pena de graves episódios sanitários"

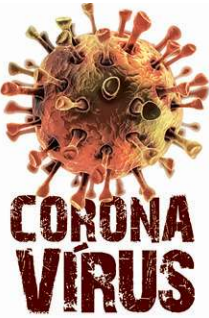
» INGRID SOARES

Após o registro de 301 casos de covid em todos os cinco cruzeiros marítimos em operação na costa brasileira, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) pediu, na noite de ontem, o cancelamento dos passeios desse tipo, "sob pena de risco à saúde pública", e contraindicou o embarque de passageiros que possuem viagens programadas para os próximos dias.

A agência informou ainda sobre o impedimento, ontem, de novo embarque de mais de 3 mil passageiros no navio MSC Splendida, no porto de Santos (SP). A embarcação teve a operação interrompida no último dia 30, após 78 casos confirmados da doença, com 51 tripulantes e 27 passageiros infectados. Foram identificadas 54 pessoas que tiveram contato com os contaminados. Todas as 132 pessoas, casos positivos e contatos próximos, foram desembarcadas em Santos. A suspeita é da variante ômicron.

Apesar do surto de positivados, o MSC Splendida manteve os itinerários e chegou a anunciar nova viagem ontem. No entanto, o embarque foi suspenso pela Anvisa no início da noite. Segundo a agência, a empresa havia sido notificada no sábado sobre o impedimento de embarque.

Segundo a Anvisa, as investigações conduzidas nos últimos dias demonstram que o vírus Sars-Cov-2 se espalha facilmente entre pessoas a bordo de navios. A agência reforçou também a urgência da imediata interrupção da temporada de cruzeiros no Brasil e apontou falhas no cumprimento dos protocolos sanitários pelas empresas, que podem ser punidas com multas ou até suspensão das atividades.

Depois de lembrar que já havia recomendado ao governo, no último dia 31, que suspendesse os cruzeiros, a agência subiu o tom e disse aguardar "a rápida e urgente manifestação do Ministério da Saúde, sob pena de graves episódios sanitários com risco à saúde pública".

Nos cinco cruzeiros, a situação mais grave, classificada como nível 4, é a do navio Costa Diadema que atracou no último dia 30 em Salvador, após relatar 68 casos positivos do vírus. A embarcação teve permissão para retornar a Santos para desembarcar os passageiros. O navio está com ocupação igual ou superior a 90% das acomodações de isolamento e dos leitos do centro médico.

Na nota técnica, a Anvisa ressalta que a portaria 2.928, publicada pelo Ministério da Saúde, em 2021, classifica os navios em níveis, de acordo com a gravidade do cenário epidemiológico a bordo nos últimos sete dias. Os navios MSC Preziosa, Costa Fascinosa, MSC Seaside e MSC Splendida estão classificados no nível 3.

Ontem, a Anvisa informou que o navio MSC Preziosa atracou no Rio de Janeiro com 28 casos de covid-19. Segundo a agência, o desembarque dos passageiros foi iniciado após avaliação das autoridades de saúde da situação a bordo. Ao todo, foram identificados 26 passageiros e dois tripulantes com teste positivo para covid-19, assintomáticos ou com sintomas leves.

O Costa Fascinosa conta com quatro casos confirmados, em isolamento. Já o MSC Seaside está a caminho do Rio e foi notificado para que seja realizada a testagem de 100% dos tripulantes. O navio permanece em observação. O número de infectados não foi informado.

Confinamento

Segundo a infectologista Magali Meirelles, "a elevada cobertura vacinal no país tem mostrado, até o momento, que a população vacinada (especialmente com a dose adicional de reforço) está protegida de maneira bastante razoável contra o adoecimento com quadros graves". "Porém, a proteção contra a infecção, com doença leve não é tão efetiva", acrescentou.

A especialista ressalta que os cruzeiros marítimos promovem o confinamento de pessoas em uma área restrita, com elevada densidade populacional, com paradas em cidades a cada dia, em que os turistas entram em contato com a população local, retornando ao navio ao final do dia, onde ocorrem eventos festivos. "Trata-se de um cenário propício para a disseminação de um vírus de transmissão por via respiratória, em especial uma cepa com transmissibilidade tão elevada quanto a variante ômicron."

O epidemiologista e professor da Universidade de Brasília (UnB) Jonas Brant destacou que a recomendação da Anvisa está correta. "A gente espera que seja adotada, mesmo sabendo do prejuízo econômico e de planejamento que essas famílias terão. É melhor que, neste momento, as pessoas sejam mais prudentes, evitem esses cruzeiros para que possamos retornar posteriormente com mais tranquilidade. O cenário da ômicron é extremamente preocupante e a gente deveria estar se preparando para isso no momento."

Wilton Junior/Estadão Conteúdo

Atracado no Rio de Janeiro, o navio MSC Preziosa apresentou 28 casos de covid em pessoas que já estão isoladas

» Só um feriadão em 2022

O brasileiro poderá contar com sete feriados em dias de semana em 2022, a mesma quantidade de 2021. Mas apenas um feriado deve ser prolongado: a Sexta-feira Santa, em 15 de abril. Confira:

1º de março: o carnaval será na terça-feira.
15 de abril: Sexta-Feira Santa.
21 de abril: o feriado de Tiradentes cairá em uma quinta-feira.
7 de setembro: a Independência do Brasil será em uma quarta-feira.
12 de outubro: o Dia de Nossa Senhora Aparecida será em uma quarta-feira.
2 de novembro: o Dia de Finados também cairá em uma quarta-feira.
15 de novembro: a Proclamação da República será em uma terça-feira.

Além do Ano-Novo, que foi no sábado (1º/01), outros dois feriados cairão em finais de semana: Dia Mundial do Trabalho (1º/05) e Natal (25/12).

ROBERTO BRANT

ASPAS — "O SISTEMA POLÍTICO BRASILEIRO E AS INSTITUIÇÕES DE MODO GERAL ESTÃO EM CRISE PROFUNDA E DEIXARAM DE FUNCIONAR. NÃO CONSTROEM CONSENSOS NEM FACILITAM A ATUAÇÃO DO GOVERNO. SÓ PROMOVEM CONFLITOS E IMOBILIDADE"

Duas coisas diferentes: vencer e governar

No Brasil, o período entre o fim do ano e o carnaval não é um bom tempo para pensar coisas sérias ou desagradáveis. A covid-19, no entanto, continua mostrando que é mais forte do que a vontade dos homens e não respeita hábitos nem tradições. Confinados em casa e privados da alegre sociabilidade a que fomos sempre acostumados, só resta nos entregarmos a sombrias meditações. Dessa vez, o ano novo vai começar mesmo em janeiro, não mais na quarta-feira de cinzas.

É bom mesmo que o ano seja mais longo, pois nele podem ser decididas coisas muito importantes para o futuro deste país tão maltratado. Há muito o Brasil deixou de crescer e de se aproximar do padrão de vida dos países mais ricos. Pelo contrário: nos deixamos ultrapassar por países que foram por muito tempo mais pobres do que nós. Esse fracasso nem sempre é muito aparente porque uma minoria enriqueceu muito e chegamos a ser um mercado atrativo para grifes de moda, automóveis de superluxo e até para aviões executivos. Há filas para comprá-los. Ao mesmo tempo, multidões também formam filas desde a madrugada para comprar com desconto ossos com restos de alguma carne. É difícil imaginar que tal sociedade possa sobreviver em paz.

A partir de 2014, nossos problemas cresceram de dimensão e assumiram uma forma dramática. Nossa renda por habitante começou a cair e, se tudo correr melhor daqui para a frente, em 2028 devemos recuperar a renda que havíamos alcançado em 2013. Nos tornamos retardatários em relação ao mundo. Os últimos três anos foram inteiramente perdidos, se pensarmos em crescimento da economia, em redução da pobreza e em aperfeiçoamento institucional. Por sorte, no fim do ano teremos eleições gerais. Será que as urnas produzirão algum governo digno desse nome?

O sistema político brasileiro e as instituições de modo geral estão em crise profunda e deixaram de funcionar, ou seja, não constroem consensos nem facilitam a atuação do governo. Só promovem conflitos e imobilidade, funcionando numa esfera paralela, alheias à vida real das pessoas, suas necessidades e suas aspirações. Eu diria que a política e os poderes da República vivem para si mesmos, sem nenhum senso de propósito ou finalidade. O país e sua população estão abandonados.

Há muitos candidatos à Presidência, mas, até agora, nenhum projeto de governo. Por projeto de governo quero dizer uma imagem do futuro a ser buscado, as políticas públicas que correspondem ao objetivo e os meios políticos e institucionais a serem mobilizados, para que sejam aprovadas e, efetivamente, realizadas. O que se vê, até agora, não passa de culto a personalidades, vagas promessas e o convite ao antagonismo. Nesse ambiente, as urnas produzirão um vencedor, mas não um governo.

Se governar fosse tarefa de um homem, precisaríamos de um gigante na Presidência para estar à altura de nossos problemas. Não temos nenhum no horizonte, embora sete ou oito candidatos já tenham se apresentado. Governar este país tem que ser uma tarefa coletiva, um movimento que recolha dos escombros da política o que ainda temos de homens de bem, que conciliem suas diferenças em torno de um projeto de governo, não de poder, e sem reeleição.

O que está em jogo não é apenas a melhoria do bem estar dos brasileiros. É a própria sorte das liberdades democráticas. Hoje, no mundo, os regimes autoritários têm se mostrado mais eficazes em entregar prosperidade aos seus povos. Os chineses, por exemplo, segundo K. Mahbubani, um analista respeitado, apoiam o governo autoritário porque pensam que a qualidade de vida sobe quando o governo central é forte e cai quando ele é fraco. Enquanto isso, nas democracias, a falta de consensos e a proliferação dos conflitos paralisam os governos, dificultam a entrega de resultados e mantêm os problemas sem solução.

Nossas eleições correm o risco de ocorrerem num ambiente de fantasia e irresponsabilidade. A esperança que tenho é que ainda a tempo os brasileiros resolvam olhar para cima para ver o perigo que se aproxima.

Economia

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

Bolsas
Na quinta-feira
0,69% São Paulo
0,25% Nova York

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias
105.554 — 104.822
26/12 27/12 29/12 30/12

Salário mínimo
R$ 1.100

Na quinta -feira
R$ 5,576
(-2,06%)

Dólar
Últimas cotações (em R$)

23/dezembro	5,663
26/dezembro	5,639
29/dezembro	5,640
30/dezembro	5,693

Euro
Comercial, venda na quinta-feira
R$ 6,314

Capital de giro
Na quinta-feira
6,76%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
9,15%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Julho/2021	0,96
Agosto/2021	0,87
Setembro/2021	1,16
Outubro/2021	1,25
Novembro/2021	0,95

O DESAFIO DE CRESCER SEM INFLAÇÃO

Força do agronegócio se mantém em 2022

Setor deve sustentar desempenho superior ao de outros segmentos da economia, segundo analistas. Entretanto, enfrentará problemas como a alta do preço dos insumos, além da pressão externa na questão ambiental. Clima é variável incerta

» FERNANDA STRICKLAND

A agropecuária tem sido, nos últimos anos, um importante suporte para o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro, e em 2022, ano em que o ritmo geral da economia deve diminuir, podendo desembocar até numa recessão, o setor será um dos poucos a mostrar avanço, na opinião de analistas. Na avaliação da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), o PIB da agropecuária deve subir 2,4% neste ano, na comparação com 2021. Para o economista Fábio Tadeu Araújo, sócio-diretor da consultoria Brain, a produção do campo terá expansão de 2,5%.

Araújo observa que, nas contas do Banco Central (BC), o PIB nacional deve crescer 1% em 2022 e que os principais analistas do mercado financeiro, de acordo com o Boletim Focus, projetam uma alta de apenas 0,5%. “Portanto, uma expectativa de 2,5% é duas vezes e meio maior do que o crescimento previsto pelo BC, ou cinco vezes o estimado pelo mercado financeiro. Ainda que não vejamos um avanço como o de alguns anos da última década, em que a produção cresceu mais de 5%, teremos uma alta muito positiva”, diz o economista.

Desafios

De acordo com Araújo, o setor precisará lidar com três grandes preocupações neste ano. A primeira é com relação ao clima, que se mostra cada vê mais inconstante. “A questão da mudança climática realmente está chegando”, diz ele. A segunda preocupação se concentra no custo dos insumos, que tem aumentado significativamente. O terceiro problema para o setor é o impacto, ainda não totalmente claro, das restrições que têm sido adotadas por diferentes países importadores de produtos brasileiros, sobretudo da União Européia, por conta do desmatamento na Amazônia.

Em 2021, a agropecuária foi fortemente afetada pela crise hídrica, a mais severa vivida pelo país nos últimos 91 anos. A falta de chuvas, ao lado de geadas que ocorreram em algumas regiões produtoras, foi a principal responsável pela quebra das safras de culturas importantes, como café, cana de açúcar, milho e algodão. Como resultado, a produção do campo rateou e encolheu 8%, no terceiro trimestre, na comparação com os três meses anteriores, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Apesar desse tropeço, as perspectivas para 2022 são favoráveis, segundo a especialista da Mesa Agro da Terra Investimentos Bianca Moura. “Conforme estimativas da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a safra 2021/22 indica recorde de 291,07 milhões de toneladas de grãos. A agricultura foi e continua sendo um dos principais setores da economia. Parte da economia brasileira depende da agricultura, pois esse é um setor que gera empregos, que são puxados pelos crescentes investimentos no setor, ano após ano”, diz ela.

Não à toa, o setor tem se destacado por aumentar a contratação de trabalhadores, inclusive com formação superior, em meio a um quadro geral de desemprego, tanto que o número de pessoas ocupadas no campo já voltou aos níveis pré-pandemia. No terceiro trimestre do ano passado, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílio Contínua (Pnad Contínua), o número de trabalhadores no campo chegou a 18,9 milhões, um avanço de mais de 10% em relação a um ano antes. Foi, além disso, o nível mais elevado em seis anos.

COOPA-DF/Divulgacao

Colheita da soja no Centro-Oeste: num país com desemprego elevado, o campo tem atraído cada vez mais trabalhadores

Ainda que não vejamos um avanço como o de alguns anos da última década, em que a produção cresceu mais de 5%, teremos uma alta muito positiva”

***Fábio Tadeu Araújo**, sócio-diretor da consultoria Brain*

Para Nelson Roberto Furquim, engenheiro de alimentos e professor do Centro de Ciências Sociais e Aplicadas da Universidade Presbiteriana Mackenzie, além do clima, outro fator que pode atrapalhar o cenário favorável para a agropecuária são os aumentos de preço de insumos, em especial de fertilizantes e defensivos agrícolas. São produtos com grande conteúdo de importação e que, por isso, sofrem impacto direto da cotação do dólar. Com a valorização da moeda norte-americana nos últimos meses, os custos de produção aumentaram.

De acordo com a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), a elevação dos custos de produção, devido à alta no preço dos insumos, é um dos elementos que vai impactar o setor em 2022. Para a entidade, além disso, fatores climáticos, como as secas, devem continuar gerando preocupações.

Júlio Cézar Busato, presidente da Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abrapa), afirma que a agricultura, novamente, será o setor que mais vai contribuir para a economia brasileira. “E tomara que ela continue crescendo e produzindo cada vez mais. O mundo está necessitando de um aumento da produção de soja, milho, carnes e fibras, como é o caso do algodão, e o Brasil está se tornando o grande provedor mundial. Nós precisamos aproveitar essa oportunidade, porque, se não fizermos isso, outro país vai aproveitar”, destaca.

Desmatamento entra na agenda

Cada vez mais focada no combate às mudanças climáticas, a pauta ambiental tem dominado a agenda de fóruns internacionais e pode afetar a produção agropecuária brasileira. Grandes cadeias de varejo na Europa e nos Estados Unidos começam a promover um boicote contra produtos que não respeitem regras de sustentabilidade. No caso brasileiro, o desmatamento da Amazônia é o principal sinal de alerta.

Para o engenheiro de alimentos Nelson Roberto Furquim, professor da Universidade Mackenzie, o Brasil pode sofrer retaliações se o desmatamento não for contido. Ele ressalta, ainda, que a derrubada da floresta prejudica diretamente o produtor brasileiro. “Se o desmatamento continuar, muito provavelmente haverá alteração nos padrões de temperatura, que se tornarão mais extremos, com secas e chuvas intensas e oscilantes, prejudicando a economia do país. Essa situação aumentará os riscos para o produtor rural”, diz.

“Além disso, investidores podem aumentar a pressão sobre o governo na intenção de se rever medidas que permitam o aumento do desmatamento. Ou pressionar as empresas que investem no Brasil”, acrescenta.

Para o CEO e fundador do Databoi, Floriano Varejão, a pecuária brasileira, há muitos anos, vem sofrendo com a deterioração da sua imagem internacional por associação da produção de proteína bovina a práticas de desmatamento do bioma amazônico e do cerrado. “Apesar de haver desmatamento ilegal na produção pecuária, é preciso separar o joio do trigo. Segundo publicação recente na revista *Science*, 2% das propriedades são responsáveis por 62% de todo o desmatamento ilegal. Uma pequena parcela mancha o nome de todo um segmento, que, em sua maioria, é produtivo e sustentável.”

“Portanto, o primeiro passo para a transformação da imagem da pecuária brasileira é identificar os produtores que estão à margem das leis ambientais e impedir a comercialização de seus produtos. Para isso, é necessário um esforço coordenado de toda a cadeia em direção à adoção de tecnologias de rastreabilidade que permitam a transparência da produção e a garantia de sua qualidade”, complementa Varejão.

O ambientalista Charles Dayler observa que, apesar de ser uma bandeira justa, a preservação do meio ambiente pode se tornar uma desculpa para países colocarem barreiras contra o Brasil e protegerem seus próprios produtores. “Se o meio ambiente for bem cuidado, as desculpas caem por terra. E aí qualquer medida para restringir a entrada de produto brasileiro vai ser meramente uma política protecionista, que pode ser contestada na Organização Mundial do Comércio (OMC). Então, se cuidar bem do meio ambiente, o Brasil só tem a ganhar”, afirma. (**FS**)

Getty Images

Pecuária tem sido associada à devastação da Amazônia

CONCURSOS

Vagas com salários de até R$ 27,3 mil

O ano de 2022 começa com retomada dos certames em todo o país, com destaques para as áreas de segurança e do Judiciário

» MARIANA FERNANDES
» KAROLINI BANDEIRA*
» JÉSSICA ANDRADE

Após dois anos de ritmo lento de abertura de concursos por conta da pandemia da covid-19, 2022 começa com boas expectativas para quem deseja entrar no serviço público. Oportunidades não devem faltar ao longo do ano para suprir o elevado deficit de vagas em diversos órgãos em todo o país. As carreiras da polícia e do Judiciário são os destaques entre os certames, pagando salários de até R$ 27,3 mil entre os exames confirmados. Essa, aliás, é a remuneração prevista para o concurso da Advocacia-Geral da União (AGU), para preenchimento de 300 vagas de advogados e procuradores.

O ingresso no serviço público passou longe de ser uma das prioridades entre 2020 e 2021. Contudo, especialistas demonstram otimismo com a nova safra de concursos neste ano. "As expectativas em relação aos concursos são muito mais animadoras do que em relação aos últimos dois anos", afirma o professor de Direito Administrativo e Constitucional do IMP Concursos, José Trindade. Ele destaca que a maior parte das incertezas já foi sanada. "Existe uma forma de combater a pandemia, temos um cenário mais seguro. Inclusive, temos até previsões mais seguras quanto ao futuro", explica.

Trindade ressalta os concursos para a área de Segurança como uma das grandes promessas para este ano. De acordo com o professor, o novo cargo de policial penal, com carreira reestruturada em diversos estados nos últimos dois anos, deve ter vários editais em 2022. "Temos o concurso da Polícia Penal do Distrito Federal já com edital iminente. Temos também o concurso de agente administrativo da Polícia Federal podendo sair, além das seleções de agente de custódia da Polícia Civil do DF. E, pelo Brasil afora, há várias polícias civis e militares que, embora muitas delas tendo feito concursos relativamente recentes, continuam com defasagem de quadros", enumera.

Novo ciclo

Difícil é achar um concurseiro que não tenha perdido o ritmo de estudo em algum momento de 2021 — com tanto adiamento e suspensão, é natural que o rendimento seja afetado. O ano de 2022, na visão de Trindade, chega para mudar esse ciclo.

"Temos órgãos públicos, de forma cada vez mais intensa, retomando o trabalho presencial. Há editais de concursos que saem com mais frequência. Em 2020 e em 2021, tínhamos um cenário de que até havia editais. Não faltavam concursos, mas as provas eram adiadas indefinidamente, e isso desanimava os candidatos e também os próprios órgãos públicos, porque gerava, muitas vezes, um gasto adicional e uma incerteza nos contratos com as bancas organizadoras", explica o especialista. "Esse cenário [de incertezas] está se dissipando. Temos maiores certezas quanto à possibilidade e à viabilidade de aplicação de provas e quanto às datas dos exames. Então, podemos nos programar com relativa segurança quanto à realização de provas no futuro", acrescenta.

O economista e professor de Finanças Públicas na Universidade de Brasília (UnB) Roberto Piscitelli evidencia que a urgência de contratação de servidores no cenário pós-pandêmico, devido ao represamento de certames, também é positiva e influencia na autorização e abertura de novas seleções públicas. Para ele, entretanto, é importante ressaltar que a retomada de concursos é gradual e não deverá ser imediata.

"De algum modo, as perspectivas que existiam para 2021 se transferiram para 2022, em razão dos efeitos prolongados da pandemia e do ritmo do processo de vacinação. O lógico seria esperar que os concursos inicialmente programados para 2021 fossem transferidos para 2022. Entretanto, esse ritmo de retomada ainda é lento, mesmo com a remoção de boa parte das dificuldades decorrentes da necessidade de maior dispersão dos candidatos nos locais de realização de provas. É bom levar em conta que as lacunas existentes em matéria de pessoal, já detectadas em 2021, se ampliaram e tornam mais urgente a contratação de novos servidores", afirma Piscitelli.

Na opinião do especialista da UnB, a falta de avanço da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 32/2020, que trata da reforma administrativa e tramita há mais de um ano na Câmara, é favorável para os interessados no serviço público, porque pressiona a contratação de novos funcionários via concursos.

É bom levar em conta que as lacunas existentes em matéria de pessoal, já detectadas em 2021, se ampliaram e tornam mais urgente a contratação de novos servidores"

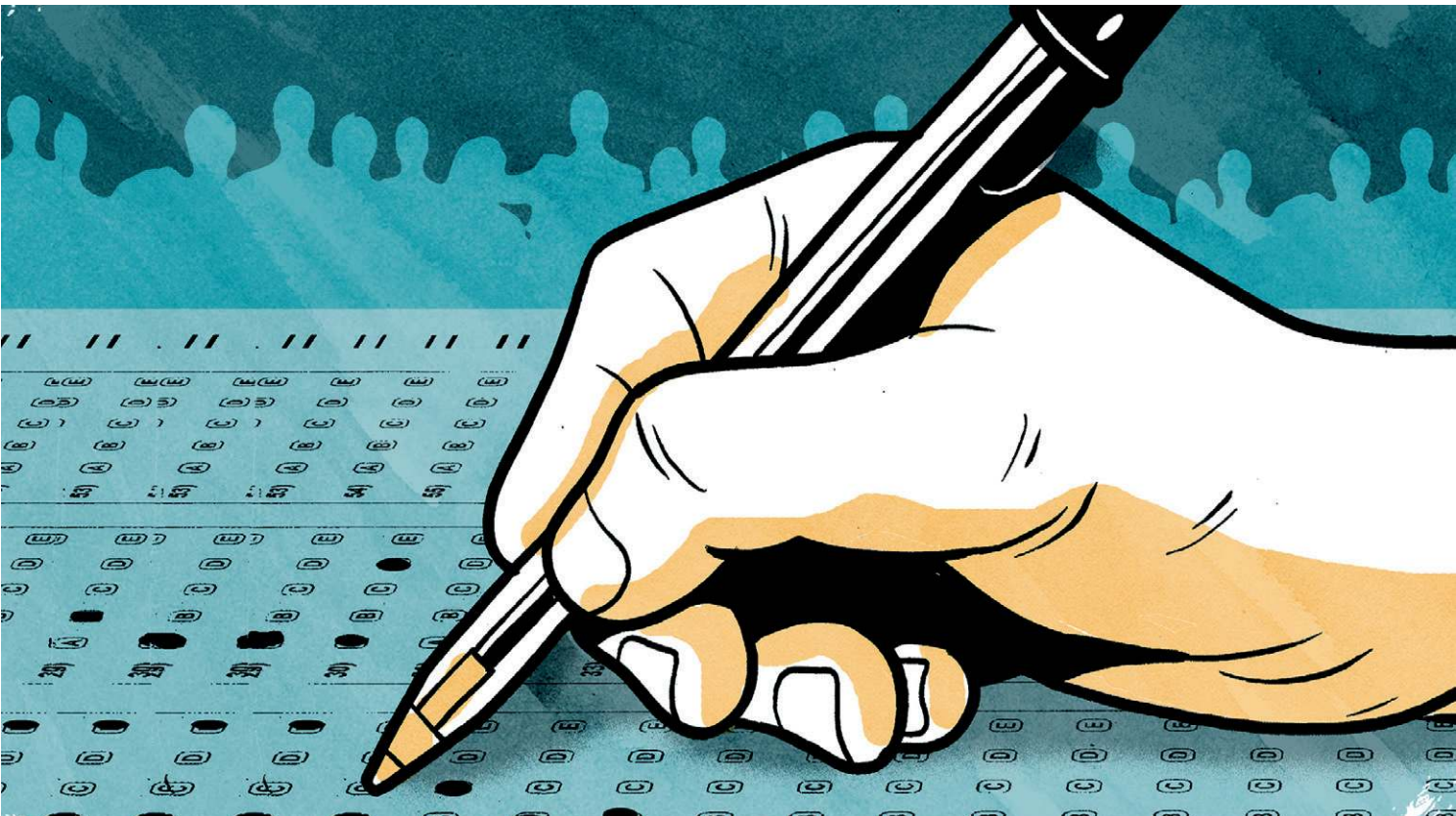
Roberto Piscitelli,
economista e professor de Finanças Públicas da UnB

Represamento

José Trindade, destaca que, além dos certames novos, 2022 terá a abertura de seleções que foram represadas nos últimos anos devido à pandemia. "Entre 2017, e 2019, tínhamos uma certa regularidade de certames, mas, agora, há uma série de concursos represados. Além dos certames regulares que vão retomar o seu ritmo, temos o reinício da aplicação de provas e a demanda de órgãos públicos que não têm concurso em vigor", afirma.

O profissional cita, por exemplo, grandes concursos de órgãos públicos importantes que já estavam programados antes de 2020 e até hoje não foram lançados, como é o caso do Senado Federal, que estava previsto para 2019 e tinha um cronograma concreto de realização, com data marcada para realização de prova, mas foi revogado. Concursos do Instituto Nacional do Serviço Social (INSS) e de vários tribunais, como o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e a Justiça Federal, também são aguardados.

Com tantas seleções previstas, fica difícil decidir qual prestar. Por isso, Trindade ressalta que é ideal que o concurseiro foque em um setor e comece a preparação desde já. "Temos uma gama de concursos à disposição. É importante estudar e analisar as áreas disponíveis de atuação. Área fiscal, área de controle e área policial são alguns exemplos. Não precisa ser o foco em um concurso, mas em uma área que quer seguir, ou em duas próximas que se aproveitam e se completam", orienta. Segundo ele, se a pessoa não tem base ou já faz muito tempo que não vem estudando, vale a pena começar do zero, do básico. "Busque a leitura de leis, a análise de conceitos fundamentais de cada disciplina e, acima de tudo, exercitar desde o início", complementa.

***Estagiária sob a supervisão de Rosana Hessel**

Fique de olho

Muitas instituições já possuem autorização do Ministério da Economia e estão prestes a lançar mais um certame em 2022. Outras já enviaram solicitação e aguardam o aval para lançamentos. As movimentações não param. Confira os principais concursos previstos para este ano e aqueles com altas chances de serem lançados ao longo de 2022

CERTAMES AUTORIZADOS

Ministério da Economia
Vagas: 300
Banca: Idib
Cargos: técnico e analista
Salário: até R$ 6,1 mil

PC-DF
Vagas: 300
Banca: a definir
Cargo: delegado de polícia e agente de custódia
Salário: a definir

AGU
Vagas: 300
Banca: a definir
Cargo: advogado da União, procurador federal e procurador da Fazenda Nacional
Salário: até R$ 27,3 mil

PPDF
Vagas: 1.179
Banca: a definir
Cargo: policial penal
Salário: R$ 4.745

TJDFT
Vagas: 93
Banca: FGV
Cargo: analista e técnico
Salário: a definir

TCE-RJ
Vagas: 20
Banca: Cebraspe
Cargo: analista de TI e técnico
Salário: R$ 4.400 e R$ 10.300

Procon DF
Vagas: 174
Banca: a definir
Cargos: técnico, analista e fiscal
Salário: a definir

SESDF
Vagas: 957
Banca: a definir
Cargos: técnico, analista e fiscal
Salário: a definir

PGDF
Vagas: 130
Banca: Cebraspe
Cargos: procurador
Salário: R$ 22.589,59

UnDF
Vagas: 3.500
Banca: a definir
Cargos: professor e tutor de magistério superior
Salário: de R$ 2.200 a R$ 8.363,87

PM-SP
Vagas: 5.400
Banca: Vunesp
Cargos: soldado
Salário: R$ 3.164,58

Detran-DF
Vagas: a definir
Banca: a definir
Cargos: técnico, analista, agente e especialista
Salário: a definir

PC-SP
Vagas: 2.939
Banca: Vunesp
Cargos: delegado, escrivão, investigador e médico legista
Salário: R$ 3.931,18 a R$ 10.382,48

Senado Federal
Vagas: 40
Banca: a definir
Cargos: técnico e analista
Salário: a definir

Iprev-DF
Vagas: 65
Banca: a definir
Cargos: analista previdenciário
Salário: R$ 6.760

PM-GO
Vagas: 870
Banca: a definir
Cargos: soldados e oficiais
Salário: a definir

EPE
Vagas: 17
Banca: FGV
Cargos: analista
Salário: R$ 11.505,45

Embasa
Vagas: 930
Banca: Instituto AOCP
Cargos: a definir
Salário: a definir

PPGG-DF
Vagas: 1.400
Banca: a definir
Cargos: gestor e analista
Salário: R$ 4.480 a R$ 6.760

SLU-DF
Vagas: 100
Banca: a definir
Cargos: analista de resíduos sólidos
Salário: R$ 5.070

PM-ES
Vagas: 1.111
Banca: a definir
Cargos: analista previdenciário
Salário: a definir

SME-SP
Vagas: 3.250
Banca: a definir
Cargos: professor efetivo
Salário: R$ 2.379,56 a R$ 2.874,48

Sefaz-BA
Vagas: 49
Banca: FGV
Cargos: agente de tributos
Salário: a definir

PM-AP
Vagas: 600
Banca: a definir
Cargos: soldado combatente
Salário: a definir

Sead-GO
Vagas: 329
Banca: a definir
Cargos: a definir
Salário: R$ 5.338

PC-AM
Vagas: 362
Banca: FGV
Cargos: delegado, escrivão, investigador e perito
Salário: R$ 11.281,26 a R$ 20.449,05

NA EXPECTATIVA

PMDF
O governador Ibaneis Rocha (MDB) anunciou a realização de um concurso para a Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) em 2022. "A partir do momento que chamarmos a última turma, o concurso será aberto imediatamente", afirmou. Outras informações ainda não foram divulgadas.

SEDF
A Secretaria de Educação do DF (SEDF) também tem previsão de concurso. De acordo com Ibaneis, um novo certame será encaminhado após zerar o cadastro de reserva do concurso vigente.

CVM
A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) encaminhou à Economia uma solicitação de concurso. O pedido, com autorização projetada para 2022, é para 121 vagas. Do total, 24 para inspetores, 48 para analistas e 49 para agentes executivos.

INSS
Há altas chances de o próximo concurso público do Instituto Nacional de Seguro Social (INSS) ser realizado em 2022. Em reunião com o Sindicato dos Trabalhadores Públicos Federais em Saúde e Previdência Social (Sindsprev), em julho de 2021, o então presidente do INSS, Leonardo Rolim, informou que prevê o certame para antes das eleições de 2022, em outubro.

Câmara
O governo federal divulgou o Projeto de Lei Orçamentária (Ploa) de 2022, que prevê 70 vagas para a Câmara dos Deputados, embora o último balanço da Casa tenha indicado 523 cargos vagos. Contudo, conforme a assessoria de imprensa do órgão, o novo certame não tem uma nova data para a publicação deste edital.

Receita Federal
O concurso público da Receita Federal segue em análise. Após seis meses parado, o processo de pedido de autorização do certame voltou a tramitar em de dezembro de 2021. O pedido foi para 3.360 vagas distribuídas entre diversos cargos.

PF Administrativo
O Sindicato Nacional dos Servidores do Plano Especial de Cargos da Polícia Federal se manifestou sobre a expectativa de realização do concurso da PF para a área administrativa. "Seguimos lutando pela realização do concurso já que nossa categoria se encontra com uma grande defasagem em seu quadro."

Banco Central
O Banco Central confirmou ao **Correio** que solicitou autorização do Ministério da Fazenda para a realização de concurso público para 245 novos servidores. As chances pleiteadas são para analistas, técnicos e procuradores. As remunerações atuais destes cargos variam entre R$ 7.283 a R$ 21.014,49. Apesar da necessidade e do deficit, até o momento, não há previsão de quando será lançado um novo certame.

Funai
A Fundação Nacional do Índio (Funai) informou ao **Correio** que já foram iniciadas tratativas para um novo pedido de concurso para efetivos em 2022. No entanto, não houve manifestação da Economia até o momento.

Anvisa
Sem concurso desde 2016, a Anvisa aguarda autorização do Ministério da Economia para realizar um certame com 100 vagas em carreiras de níveis médio e superior. Com o possível aval do pedido feito, a seleção será para especialista em regulação e vigilância sanitária (39), analista administrativo (14), técnico em regulação e vigilância sanitária (4) e técnico administrativo (43).

ANA
A Agência Nacional de Águas (ANA) confirmou ao **Correio** que reiterou ao Ministério da Economia, no ano passado, solicitação de aval para um novo concurso público com 62 vagas. O último concurso foi realizado em 2012 e ofertou 45 vagas, com remuneração inicial de R$ 4.760,18. A ANA teve o pedido de concurso negado em 2019. Na ocasião, foram solicitadas 93 vagas para os cargos de especialista em recursos hídricos (47), analista administrativo (37) e técnico administrativo (9).

Inmetro
O Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) confirmou a solicitação de 430 vagas para chances de nível médio e superior. As vagas são distribuídas entre carreiras de nível médio e nível superior, com remuneração de R$2.403,28 a R$9.562,42. Atualmente, o deficit no órgão já ultrapassa os 1.100 cargos vagos e o último concurso aconteceu há seis anos, em 2015, o que aumenta a necessidade de recomposição do quadro de pessoal.

ANTT
Em março de 2021 o gerente da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Cleber Dias, anunciou que a agência pretendia encaminhar solicitação de concurso público ao Ministério da Economia. Segundo o gerente, "o concurso é urgente". A ANTT sofre com mais de 700 cargos em vacância. Ainda de acordo com Dias, apesar de o quantitativo de cargos que serão pedidos não ter sido confirmado, a estimativa é de que a solicitação seja para mais de 300 vagas de níveis médio e superior.

ESTADOS UNIDOS / Às vésperas do primeiro aniversário da invasão ao Capitólio, pesquisas revelam que americanos temem pela soberania popular e culpam Trump. Simpatizantes do ex-presidente republicano que participaram do ataque citam "dia incrível"

Win McNamee/AFP - 6/1/21

Conhecido como "Xamã Q", Jake Angeli grita dentro do Capitólio

Drew Angerer/Getty Images/AFP - 6/1/21

Policial legislativo resgata o deputado Dan Meuser (*D*) de plenário

Olivier Douliery/AFP - 6/1/21

Empregados do Congresso reagem à varredura da Swat em gabinete

Democracia ferida

» RODRIGO CRAVEIRO

Escrito em 1814 pelo advogado e poeta Francis Scott Key, *The Star-Spangled Banner* — o Hino Nacional dos Estados Unidos — até parece retratar um dos dias mais ultrajantes da memória do país. "Quando nossa terra é iluminada com o sorriso da liberdade, se um inimigo de dentro golpear a sua glória... Abaixo, abaixo o traidor, que ousa contaminar a bandeira de suas estrelas e a página de sua história", afirma a letra. Em 6 de janeiro de 2021, milhares de inimigos internos, simpatizantes do então presidente republicano Donald Trump, invadiram o Capitólio e golpearam a democracia, no momento em que congressistas certificavam a eleição do democrata Joe Biden. A agressão à sede do Legislativo, em Washington D.C., terminou com cinco mortos, dezenas de feridos e ao menos 700 pessoas formalmente acusadas. Existe um anseio quase generalizado de que os envolvidos prestem contas à Justiça.

Um ano depois do ataque, duas pesquisas divulgadas ontem revelam que os norte-americanos continuam profundamente preocupados com a democracia. Dois em cada três cidadãos consultados pela emissora CBS News consideram que a invasão ao Capitólio foi "um presságio de uma crescente violência política" e creem que a democracia americana está "ameaçada". Para 60% dos entrevistados, Trump tem grande responsabilidade pelos atos de vandalismo no Congresso. Outra sondagem, feita pelo jornal *The Washington Post* e pela Universidade de Maryland, aponta que o "orgulho" dos norte-americanos por sua democracia despencou, de 90% em 2002 para 54%, atualmente.

Em 6 de julho de 2021, Biden destacou que, "nem mesmo durante a Guerra Civil, os insurgentes violaram nosso Capitólio, a cidadela de nossa democracia". "Não foi dissidência. Foi desordem. Causou uma crise existencial e um teste para ver se nossa democracia sobreviveria", acrescentou o presidente.

"Eu acredito que a democracia norte-americana foi prejudicada naquele 6 de janeiro, e mais amplamente pelos eventos que sucederam as eleições de 2020, quando Trump tentou reverter o resultado das urnas usando pressão e conduta potencialmente ilegal", afirmou ao **Correio** Richard L. Hansen, professor de direito e de ciência política da Universidade da Califórnia,Irvine (UCI).

Ele lembra que, desde a ascensão de Joe Biden à Casa Branca, Trump continua a disseminar notícias falsas de que a eleição foi roubada. "O republicano faz com que seus simpatizantes não mais acreditem na legitimidade do processo eleitoral. Isso torna mais difícil realizar eleições que as pessoas aceitem como legítimas, especialmente se elas concordarem com uma nova candidatura de Trump", advertiu.

A rede de televisão CNN divulgou, ontem, que o comitê de investigação dos atos de 6 de janeiro de 2021, formado por membros da Câmara dos Representantes (Câmara dos Deputados), possui uma testemunha que implicará diretamente Donald Trump. Ivanka, filha do ex-presidente, teria pedido ao pai, por duas vezes, que atuasse para cessar a violência cometida pelos simpatizantes do magnata republicano.

Vândalos

Em entrevista à agência France-Presse (AFP), simpatizantes de Trump que participaram da invasão ao Capitólio classificaram aquele 6 de janeiro de 2021 como "um dia incrível". Depois do discurso em que o então presidente republicano inflamou a multidão, Jim Wood — que viajou de New Hampshire para Washington — disse que se lembrava da "sensação de euforia, de ver a nossa volta esta gente que, finalmente, parecia se importar". "De repente, ouvimos os gritos 'vamos, vamos, vamos'!", exclamou Glen Montfalcone, de Massachusetts. "Foi aí que começou a anarquia", acrescentou. "As pessoas empurravam, empurravam, empurravam e gritavam 'continuem, vamos avançar!'", contou. "E foi isso que fizemos, todos avançamos e começarmos a entrar."

O estudante de direito Samson Racioppi, 40 anos, responsável por alugar os ônibus que seguiram de Massachusetts para a capital federal, admitiu a disposição de defender, a qualquer custo, as próximas eleições. "Vemos isso como se fosse uma guerra. Vamos iniciar uma série de batalhas e fazer o maior dano possível à esquerda e àqueles que apoiam a tirania."

Conversa com líder da Ucrânia

Três dias depois de um telefonema no qual ameaçou o colega russo Vladimir Putin sobre uma "resposta firme", caso a Rússia invada a Ucrânia, o democrata Joe Biden repetiu a retórica, ontem. Dessa vez, em um telefonema com o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky. De acordo com comunicado da Casa Branca, Biden "deixou claro que os EUA e seus aliados responderão decisivamente" a esse cenário. "Os líderes expressaram apoio a esforços diplomáticos, a começar na próxima semana, com o bilateral Diálogo de Estabilidade Estratégica", acrescenta a nota.

Alex Edelman/AFP - 6/1/21

Eleitores radicais do Partido Republicano entram no Congresso: agressão sem precedentes

Nem mesmo durante a Guerra Civil, os insurgentes violaram nosso Capitólio, a cidadela de nossa democracia. Não foi dissidência. Foi desordem"

Joe Biden, presidente dos EUA, em julho passado

ÁFRICA DO SUL

Incêndio suspeito destrói Parlamento

Um incêndio provavelmente criminoso destruiu a Assembleia Nacional da África do Sul, na Cidade do Cabo, onde os parlamentares se reúnem. "Um homem foi detido dentro do Parlamento e ainda está sendo interrogado. Abrimos uma investigação criminal (...) e ele comparecerá na terça-feira (hoje) perante a Justiça", afirmou Thandi Mbambo, porta-voz dos Hawks, unidade de elite da polícia sul-africana.

O presidente do país, Cyril Ramaphosa, foi até o complexo legislativo e anunciou que "o sistema de extinção automático não funcionou como deveria". Ele garantiu, no entanto, que o trabalho dos parlamentares não será interrompido. As chamas começaram às 5h (22h de domingo em Brasília) na ala mais antiga do prédio em estilo vitoriano. Parte do telhado de 138 anos desabou.

Um dos membros mais antigos da Assembleia Nacional, eleito para o cargo de parlamentar em 1999, Steven Swart admitiu ao **Correio**: "Hoje (ontem), assistimos a uma tragédia nacional". "O sentimento partilhado por todos os legisladores é de raiva por causa do incêndio. Nós exigimos uma investigação completa. O nosso Parlamento desempenha papel-chave na nossa democracia constitucional. Nós continuaremos a exercer um papel fiscalizador e a aprovar leis, apesar dessa tragédia", acrescentou o congressista do Partido Democrata Cristão Africano (de oposição).

De acordo com Swart, os dois principais prédios do complexo da Assembleia Nacional foram "severamente destruídos". "O terceiro, que abriga a biblioteca, escapou das chamas. Estive no local durante quase todo o dia. Os bombeiros chegaram lá por volta das 6h (23h em Brasília). O nível de destruição é altíssimo. Os plenários antigo e novo foram devastados", comentou. Ele não descarta um crime.

Vuyo Zungula — parlamentar do Movimento de Transformação Africana (ATM, de oposição) — acredita em incêndio premeditado, mas aponta uma "negligência grosseira". "A polícia deveria proteger o Parlamento. O setor de obras públicas tinha que garantir que os sprinklers (sistema de aspersão de água a partir do teto) estivessem funcionando. Estou triste porque as leis dos indígenas foram queimadas. Mas feliz com o fato de que a velha bandeira do apartheid (regime de segregação racial) e outras relíquias coloniais e do apartheid tenham sido destruídas", disse à reportagem. A construção guarda, ainda, uma valiosa coleção de livros e a cópia original do primeiro hino nacional, em Afrikaans, *Die Stem Suid-Afrika* ("A Voz da África do Sul"), entoado durante o apartheid. (**RC**)

Steven Swart/Divulgação

Bombeiros fazem o rescaldo das chamas, na Cidade do Cabo

Vozes dos deputados

Arquivo pessoal

"Esse incêndio é muito suspeito. A brigada antiincêndio foi dispensada no fim de semana devido a 'cortes de orçamento'. Nosso partido apresentou uma moção de censura ao presidente, Cyril Ramaphosa, a qual deverá ser debatida nas próximas semanas."
Vuyo Zungula, *parlamentar do Movimento de Transformação Africana (ATM), de oposição*

Arquivo pessoal

"O incêndio exigirá investigação. O sistema de sprinklers não funcionou. Além disso, uma pessoa foi detida. Cerca de 4 mil artefatos históricos e obras de arte estavam na biblioteca, que ficou intocável. Infelizmente, outros objetos foram destruídos."
Steven Swart, *parlamentar do Partido Democrata Cristão Africano, de oposição*

» Primeiro-ministro do Sudão se demite

O primeiro-ministro Abdullah Hamdok, rosto da ansiada transição para um regime civil democrático no Sudão, anunciou sua demissão ontem à noite, dois meses após o golpe de Estado militar no país e depois de dias de uma repressão violenta. Em discurso transmitido pela TV pública, Hamdok admitiu que tinha fracassado em sua tentativa de alcançar um consenso e alertou que a "sobrevivência" do Sudão está hoje "ameaçada". Segundo ele, as diferentes forças políticas neste país que saiu em 2019 de uma ditadura islamita-militar de 30 anos, chefiada por Omar Al-Bashir, estão "fragmentadas" demais.

VISÃO DO CORREIO

Jogo escondido e trava na economia

Frases de efeito, embates pelas redes sociais e troca de recados entre pré-candidatos e concorrentes ainda não declarados às eleições deste ano para presidente e governador fazem parte do jogo. O que importa, porém, é o que ninguém viu ainda, a falta de ideias e propostas sistematizadas para socorrer os brasileiros, que começaram 2022 enfrentando problemas agravados no ano passado, como inflação alta, renda espremida, desemprego e oportunidades de trabalho distantes daquele vínculo dos sonhos da família.

Não é a primeira vez que um ano de eleições reúne interrogações de sobra sobre questões que mais afetam o dia a dia dos cidadãos, sem sinais de projetos e planos de governo para as condições que mais afligem a população a nove meses da escolha nas urnas. Analistas políticos, economistas e investidores têm chamado a atenção para o poder decisivo que o mercado de trabalho e a situação do consumo do brasileiro terão no resultado do pleito de outubro.

Do ponto de vista do caixa do governo, o balanço das contas públicas e a criatividade para atrair investimentos antecipam as reações no mercado financeiro, movido pelo interesse do ganho. Não se trata aqui de dar valor às necessárias políticas públicas capazes de melhorar a vida da população, conter as desigualdades ou medidas para fazer o Brasil retomar a importância perdida nas relações internacionais de comércio e diplomacia. A busca é pela precificação de ativos com retorno, sobretudo num 2022 em que o Brasil não deverá contar com os benefícios de um crescimento expressivo da economia internacional.

As indefinições políticas, quando o presidente e alguns governadores já estão em campanha, mas adotam a estratégia de esconder a formação de suas futuras equipes e planos, só contribuem para travar a economia e inibir investimentos do setor produtivo. Recessão técnica já foi indicada por dados analisados pelo próprio Banco Central.

No começo de dezembro, foi divulgada queda de 0,1% medida pelo PIB do país de julho a setembro após recuo de 0,4% entre abril e junho. A recessão técnica, que ocorre quando se observa dois trimestres seguidos de tombo, é alerta crítico. Na melhor hipótese, o estado da economia brasileira é de estagnação, mais uma vez preocupante.

Para este ano, os pesquisadores do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) reduziram suas projeções, esperando, agora, 1,1% de avanço do PIB brasileiro, ante 1,8% anteriormente. Em relação a 2021, as previsões caíram de 4,8% para 4,5%. Na justificativa de sua Carta de Conjuntura mais recente, o Ipea observou que o cenário de 2022 será prejudicado, principalmente, na indústria, com a combinação de inflação alta e ciclo de aumento dos juros.

A taxa básica de juros, a Selic, que serve de referência para as operações nos bancos e no comércio, está fixada em 9,25% ao ano, maior nível desde 2017. O índice oficial da inflação, o IPCA, entrou na casa dos dois dígitos, com variação de 10,74% em 12 meses até novembro, e não dá sinais de reversão nos relatórios de analistas de bancos e corretoras.

A sensação do brasileiro neste começo de 2022 é como aquela do antigo ditado, "se correr o bicho pega, se ficar o bicho come". Quem tem o condão de investir e gerar emprego prefere aguardar definições, sob pena de se arriscar. Os contribuintes continuam a saga para dar conta da carga tributária absurda.

Não é sempre que os pré-candidatos e seus assessores se lembram dos 12,9 milhões de desempregados e mesmo dos 50 milhões de brasileiros cujos salários têm como referência o piso nacional (R$ 1.212), pelo terceiro ano sem ganho real, acima da inflação. Sabe-se que este ano traz um desafio enorme aos políticos que sairão eleitos das urnas para lidar com os graves problemas da economia. O que não se justifica é a falta de compromisso, mais uma vez, com a situação presente que sacrifica o brasileiro.

O indicador de Incerteza da Economia, monitorado pela Fundação Getulio Vargas, mostra que não se trata de um fenômeno novo. O país já viveu essa novela nos períodos eleitorais de 2002, na crise financeira de 2008/2009, no segundo semestre de 2015, quando se misturaram recessão e crise política, e em 2018.

VINÍCIUS NADER
viniciusnader.df@dabr.com.br

De volta à conversa de bar

Se novela e televisão são paixões nacionais, devo ser dos mais brasileiros, pois, definitivamente, meu coração bate mais acelerado diante de um bom capítulo de folhetim ou de uma produção caprichada na telinha. Por isso, a interrupção dos capítulos inéditos das novelas, há cerca de dois anos, foi um dos marcos da gravidade da pandemia, além da tristeza diante da morte de muitos e da inércia de alguns.

Seguindo essa mesma linha de raciocínio, a volta de novelas inéditas — ainda que estreando totalmente gravadas — e a presença de plateia em programas de auditório me trouxeram um certo alento. Não só pelo prazer de acompanhar o casa-separa-casa-separa dos mocinhos, mas também pelo hábito das "conversas de bar" puxadas pelo que aconteceu na novela. Mesmo que bebidas alcoólicas passem longe do meu copo.

Atual trama das 21h, *Um lugar ao sol* é dessas novelas que despertam discussões acaloradas. A autora Lícia Manzo nos traz assuntos que rendem pelo menos uma rodada de refrigerante zero com pizza a palito. Um deles é a cruel cobrança social de juventude eterna para as mulheres.

O tema vem personalizado pela ex-modelo Rebeca, vivida numa volta triunfal de Andréa Beltrão às novelas. Insegura, ela tem crises com a profissão que exige que ela esteja sempre bela e sofre ao ver que a filha, Cecília (Fernanda Marques), pode ter sucesso na mesma carreira. Para piorar, Rebeca se pega apaixonada por um amigo de Cecília e é questionada se é realmente paixão ou se é apenas uma maneira de voltar à juventude. A mesma novela traz um casal entre personagens de José de Abreu e Fernanda de Freitas em que essa diferença de idade não é questionada.

O mote de *Um lugar ao sol* também rendeu discussões na redação. Renato (Cauã Reymond) é assassinado e o irmão gêmeo, Christian, assume a identidade dele. Quando a esposa Bárbara (Alinne Moraes) aparece grávida, vem a revelação de que Renato era estéril e que ela teria, portanto, traído o marido. Ora, bastava um exame de DNA para dizer que o filho não era de Christian, certo? Aí é que vem a "novidade" que sustentaria a conversa de bar: o exame de DNA mostraria que o filho era de Christian (e poderia revelar o segredo de Renato), pois a sequência hereditária de gêmeos é praticamente a mesma.

É, meus amigos. As novelas inéditas estão de volta e as conversas de bar, salvas. Com máscara, claro!

UMA ESCOLHA MUITO DIFÍCIL (1)

-Peço ajuda ao Zap!

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail: sredat.df@dabr.com.br**

2022

A manchete do **Correio** no primeiro dia do ano de 2022 sintetiza tudo que vivemos hoje no Brasil. Parabéns aos editores e artistas que produziram a capa. Me honra muito ser assinante há anos desse prestigiado jornal. Vibro quando vejo uma primeira página como a do jornal do sábado passado. Mantenham sempre este padrão de qualidade.

» **Anchieta Helcias,**
Sudoeste

Urnas

Ana Dubeux (**Correio**, 2/01) mostra que permanecerá com pena vigorosa, serena e atenta, no ano novo. A atilada jornalista pondera: "Para seguirmos juntos e adiante, vamos precisar olhar as feridas e tratá-las com o devido peso e respeito". Para Ana, as urnas serão válvula de escape do sofrido e guerreiro povo brasileiro. É preciso votar com fé e equilíbrio. Crescer como cidadãos. Os resultados das eleições, em todos os níveis, mostrarão se continuaremos infelizes, parados no tempo, politicamente, ou se Deus, o maior dos Estadistas, nos concederá graças com direito a esperanças para o país e para as novas gerações. Oremos.

» **Vicente Limongi Netto,**
Lago Norte

Governo local

No texto *É tempo de seguir em frente* (**Correio** 01/01), o governador do DF, Ibaneis Rocha, manteve a habitual compostura que o cargo exige. Contudo, desafinou ao destacar o desafio de se manter o funcionamento da administração durante o ano eleitoral. Afinal, sabemos que a máquina rodou em modo "slow motion" na pandemia. Outro ponto nebuloso foi a menção de que o GDF encontra-se "na fase de reunir forças", deixando de lado o essencial foco nos objetivos de curto e médio prazos. Ademais, a afirmação "o ritmo foi até reduzido, mas nunca paramos", soa dúbia, já que paira no ar o seguinte dilema: temos a clara ciência de que todas escolas e universidades fecharam as portas, não temos? Em seguida, ao elencar metas para o ano que ora se inicia, menciona a expansão das linhas metroviárias (trecho Ceilândia—Samambaia), além de citar reformas de avenidas de, pelo menos, duas cidades, pecando novamente ao deixar de lado a apresentação de soluções viáveis para implementar o precário sistema rodoviário, com frota insuficiente e desprovida de manutenção. No basilar quesito Educação, o mandatário se esqueceu de que Brasília precisa não apenas de mais espaços voltados ao ensino, mas de alunos e de professores concursados, além do atendimento à demanda de ampliação do ensino a distância. Na Saúde, os números falam por si só: pasmem, o DF ultrapassou 11 mil mortes pela covid. Uma coisa é certa: de fato, não há como negar que o governador é um político nato, afinal é notório que os governos distrital e federal andam com os dedos bem entrelaçados... Viva a congruência entre Executivo e Legislativo!

» **Nelio "Kobra" Machado,**
Asa Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Alguém ouviu panelaço durante o pronunciamento do presidente da República? Se teve, eu não ouvi.

Sebastião Machado Aragão — Asa Sul

O ano terminou com panelaço. Daqui a outubro, os vendedores de panela vão faturar! Quem sabe, fazem até o PIB subir!

Daniel Pinto — Octogonal

Haja chuva! Não para de chover há dois meses. Os buracos nas pistas viraram crateras. É preciso muito cuidado.

Sandra Regina — Ceilândia

As luzes de Natal estão lindas este ano. Chegaram tarde, mas estão deslumbrantes. Parabéns aos idealizadores. Brasília merece.

Vera Cruz — Asa Norte

A covid ainda assusta. Novas variantes se espalham rápido pelo mundo. Mas vejo que o pior já passou. Viva a vacina

Joaquim Abadia — Sobradinho

Vacinação

Vejam um paradoxo. Ao mesmo tempo que o governo reivindica para si a coordenação do sistema de vacinação do país, ele não coordena coisa nenhuma, pois só sabe atrasar o processo. E esse seria simples. É dar treinamento com um certo padrão aos funcionários de saúde das respectivas secretarias. O Sistema Único de Saúde (SUS) não teria aproveitado a sua experiência reconhecida no mundo. Por que o Ministério da Saúde teima em atrasar, mais uma vez, a vacinação, agora, para crianças de 5 a 11 anos? Há alguma jogada por traz desse assunto? É só esperar. Já está definido, de modo satisfatório, o problema do "passaporte". Sabe-se que as fronteiras brasileiras são extensas, entrando e saindo aviões de São Paulo e Rio de Janeiro. Existem também outras conexões, mas este aspecto se resume aos dois estados com maior movimento. Entre os paradoxos do governo, existe mais este, que é a coordenação a nível nacional.

» **Enedino Silva,**
Asa Sul

Eixo Monumental

O GDF pretende instalar novos equipamentos públicos na área próxima ao Eixo Monumental. Por que não priorizar espaços abandonados, a saúde, a educação e a assistência social? São áreas carentes, e os recursos, escassos.

» **Marcos Gomes Figueira,**
Águas Claras

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Paulo Cesar Marques
Diretor de Comercialização e Marketing

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes
Editores executivos

CORPORATIVO
Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax. (61) 3214.1205 - **Sucursal São Paulo**: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar – Jardim Paulista – CEP: 01403-000 – São Paulo/ SP, Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br. **Sucursal Rio de Janeiro**: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar – São Cristóvão – CEP: 20940-200 – Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. **REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo** – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. **Região Sul** – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus – CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com.br. **Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia:** Êxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C 2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones:62 3085-4770 e 62 98142-6119. **Brasília:** Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. **Região Norte** – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

ANJ Associação Nacional de Jornais — IVC

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e D.A Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: **3342-1000**

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 3,00**	**R$ 5,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 755,87
360 EDIÇÕES
(promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

História triste de fim de ano

» JOSÉ HORTA MANZANO
Empresário e blogueiro

É verdade que, em época de fim de ano, é costume falar de presentes, de peru e de farofa. Só que, ao lado do sonho, está sempre a vida real, uma danadinha que tem o desagradável hábito de nos puxar de volta ao chão. Assim, apesar da vontade de escrever uma fábula com guirlandas e fogos de artifício, cedo ao dever de manter os pés na terra. Deixo para andar de jet ski uma outra hora.

Alguns apontam La Niña como responsável; outros atribuem a tragédia a um pesado carma que o país carregaria. Pouco importa. O fato é que, desde novembro, o estado da Bahia vem sendo castigado por verdadeiro dilúvio. Chove tudo o que Deus mandou, e mais ainda.

Enxurradas, enchentes, desabamento de habitações, desmoronamento de morros, queda de pontes, colapso de estradas — nenhuma desgraça terá sido poupada à população. O governador do estado não economizou palavras. Segundo ele, estamos assistindo ao "maior desastre natural da história da Bahia".

Na Europa, onde bem poucos seriam capazes de apontar a Bahia num atlas, a notícia tem saído no jornal, no rádio e na tevê, ao vivo e em cores. Comovidos, governadores de pelo menos 10 estados brasileiros já se movimentaram para enviar ajuda humana e material para mitigar o apuro dos sinistrados.

Segundo a contagem publicada no momento em que escrevo, o desastre já atingiu quase 140 municípios, deixando pelo menos 25 mortos, cerca de 360 feridos e para lá de 30 mil desabrigados. Para dar uma ideia de grandeza, é como se, de repente, a população inteira de Guararema (SP), de Arraial do Cabo (RJ), de Soledade (RS) ou de Gameleira (PE) perdesse o teto. Incluindo homens, mulheres, crianças, gestantes e anciãos. Todos na rua. Sem contar os mortos e os feridos.

Decerto, cutucado por algum assessor para que fizesse algum pronunciamento, o presidente Bolsonaro veio a público e pareceu condoído da sorte dos feridos e desabrigados. Disse que "agora, no início do ano que vem" tinha intenção de editar medida provisória liberando crédito de R$ 200 milhões "para atender o pessoal". Disse isso no dia 27 de dezembro. Até "o início do ano que vem", com boa vontade, faltava pelo menos uma semana. Pra quem tem teto e vive abrigado em palácio, cercado de seguranças e com aluguel pago pela Viúva, estar sem teto não passa de figura de linguagem. Na vida real, é outra coisa.

Mas o doutor seguiu para o segundo capítulo de suas férias. Depois da dança do funk no litoral paulista, foi gozar as delícias da costa catarinense, bem longe da Bahia, das enchentes, dos desmoronamentos e dos pobres. Partiu com o espírito leve dos que cumpriram o dever. Lá, andou de jet ski, fez manobras radicais em um parque de diversão e visitou uma loja de um apoiador.

Assessores mais conscientes hão de ter considerado que, para quem perdeu tudo e vive ao relento, ter de esperar até "o início do ano que vem" era muito. Logo na terça-feira, 28, saiu a medida provisória com o crédito extraordinário. Mas a nota da Secretaria-Geral da Presidência advertia aos baianos que não viessem com muita sede ao pote. O dinheiro não era só para eles, não. Teriam de compartilhar com Amazonas, Minas Gerais, São Paulo e Pará.

Pois é, enganou-se quem imaginava que o auxílio de emergência fosse para os desabrigados reconstruírem as casas. De olho na recuperação do tráfego rodoviário, ora bloqueado por causa dos estragos provocados pela chuva, o governo deixou bem claro que esse dinheiro se destina a recuperar as estradas. Quem perdeu a casa? Que se vire. Deus é grande e há de ajudar, não é mesmo?

Pela enésima vez, fica escancarada a absoluta falta de empatia do capitão, sua rematada indiferença com os problemas alheios. Fosse ele um cidadão comum, essa bizarria não iria além do círculo familiar. No entanto, sua posição de chefe do Estado brasileiro faz que a distorção de caráter respingue sobre o andamento da nação.

Bolsonaro sabe que, sem uma economia florescente, será difícil reeleger-se. O espeto é que, possuído por essa ideia, não se dá conta de que os votos da reeleição virão justamente daqueles que ele hoje relega a segundo plano. Esses infelizes não são variáveis de ajuste, presidente, são seus potenciais eleitores.

Mas não adianta. Não há pior cego que aquele que não quer ver. Vamos torcer para que as eleições deste novo ano não nos ponham de novo um estropício na Presidência — nem esse, nem aquele. Feliz 2022 a todos.

Derrubada do veto de projeto sobre quimioterapia oral é fundamental para pacientes

» MAIRA CALEFFI
Mastologista, chefe do setor de Mastologia do Hospital Moinhos de Vento e presidente voluntária da Federação Brasileira de Instituições Filantrópicas de Apoio à Saúde da Mama (Fenema)

» MARIA CLARA VILASBOAS
Cientista política

Em 26 de julho, o presidente da República encaminhou ao Congresso Nacional a Mensagem n.º 360, pela qual informou a sua decisão de vetar integralmente o Projeto de Lei 6330/2019, que pretende alterar a Lei dos Planos de Saúde (Lei 9.656/1998), a fim de ampliar o acesso a tratamentos contra câncer de uso oral e domiciliar pelos usuários de planos de saúde. Com o projeto, as operadoras ficariam obrigadas a cobrir esses tratamentos em até 48 horas após prescrição médica, independentemente de previsão no rol da ANS, bastando que o tratamento esteja devidamente registrado na Anvisa.

O presidente da República justificou o veto com base no argumento de que a proposta em questão seria "contrária ao interesse público", uma vez que, ao tornar obrigatórios os tratamentos orais de forma automática, sem a prévia avaliação da ANS, estaria "colocando em risco a sustentabilidade do mercado". Isso porque, conforme sustentado no veto, os planos teriam que assumir custos imprevisíveis com tecnologias em saúde não contempladas no rol da ANS.

A Fenama — Federação Brasileira de Instituições Filantrópicas de Apoio à Saúde da Mama — é uma das entidades que defendem a universalização do uso de quimioterápicos orais por planos de saúde e no SUS. Por isso, a decisão dos parlamentares sobre esse veto é esperada com ansiedade por entidades, pacientes e familiares. A instituição não concorda com os fundamentos invocados e reforça a necessidade dos planos de saúde de assegurar a seus beneficiários o acesso a esses tratamentos orais, os quais podem ser realizados no conforto da casa dos pacientes, gerando economia ao sistema.

Esse posicionamento se dá por inúmeras razões. Em primeiro lugar, ressalte-se que as operadoras são muito bem estruturadas e dispõem de corpo funcional devidamente capacitado. Esse contexto afasta as razões do veto, pois revela que as operadoras possuem estrutura e aptidão técnica para analisar os medicamentos antineoplásicos registrados na Anvisa, bem como os seus preços e indicadores de prescrição. Além disso, cabe reforçar a importância desse projeto no que diz respeito ao combate efetivo ao câncer. É importante destacar que muitos cânceres são bastante agressivos, de modo que um tratamento rápido e adequado é o fator que determina a sobrevivência de um paciente.

Diversos parlamentares que apoiam a luta contra o câncer posicionaram-se pela necessidade de derrubada do veto, que ainda aguarda deliberação pelo Congresso Nacional. Por fim, não se pode negligenciar a dimensão democrática. O interesse público manifesta-se por meio da lei, sendo o parlamento o espaço por excelência da representação da vontade e dos anseios populares.

Diante do exposto, é evidente a importância de impor aos planos de saúde essa obrigação. Agora é a hora de o Congresso Nacional investir-se no poder que lhe conferiu o povo para efeito de, em nome do interesse público, derrubar o veto imposto pelo Poder Executivo.

Cannabis decola na América do Sul, menos no Brasil

» MARCELO DE VITA GRECCO
Cofundador e CMO da The Green Hub, aceleradora de startups com foco exclusivo no mercado legal da cannabis

O Uruguai foi pioneiro na liberação da cannabis na América do Sul, e há alguns outros destaques na região. Contudo, hoje, o protagonismo está nas mãos do Paraguai. O país foi o primeiro a exportar alimentos à base de cânhamo (espécie de cannabis sem nenhum efeito psicoativo), no início do segundo semestre. Foram 20 toneladas de sementes para a Holanda e mais uma tonelada para a Inglaterra. As sementes de cânhamo são consideradas um superalimento, como as de chia ou linhaça.

Em seguida, foi confirmado acordo para exportação de mais de 160 toneladas de óleo, proteínas e outros derivados do cânhamo para Estados Unidos, Austrália e Canadá. E, assim, os paraguaios fizeram história. Lembro que o cânhamo possui cerca de 25 mil aplicações industriais, incluindo indústria alimentícia e de produtos voltados ao bem-estar.

Esses negócios fechados em torno do cânhamo industrial foram inéditos para um país da América do Sul. A conquista está sendo comemorada por empresários do setor e autoridades do governo paraguaio. E com razão.

Esse movimento não aconteceu por acaso naquele país, nem de uma hora para outra. Foi fruto de planejamento, parcerias público-privadas e do estabelecimento de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento de um novo mercado.

Em 2019, o Paraguai liberou o cultivo de cânhamo, mediante permissão de seu Ministério da Agricultura. Em 2020, o poder executivo ampliou esse movimento, criando o programa nacional para promoção, fomento, cultivo, desenvolvimento da produção, comercialização e pesquisa do cânhamo. Por lá, a planta passou a ser de interesse nacional.

O governo paraguaio assumiu compromisso não só com o cultivo, mas com o desenvolvimento do mercado, com linhas de crédito e recursos para financiar a cadeia produtiva e a pesquisa. Com a definição de um marco regulatório robusto, as empresas ganharam previsibilidade e segurança para investir. Os primeiros resultados foram colhidos menos de um ano da instauração do programa nacional, e as perspectivas são animadoras.

No começo, foram outorgadas licenças para cinco empresas ingressarem no processo de produção e industrialização controlada do cânhamo. Atualmente, cerca de 40 produtores cultivam a planta em pouco mais de 60 hectares. Se essa extensão de terra chegar a cerca de 15 mil hectares, a receita para os produtores rurais será de US$ 200 milhões e, para o setor industrial, de aproximadamente US$ 900 milhões.

Obviamente, o desenvolvimento desse novo mercado paraguaio em torno do cânhamo não é perfeito. Há queixas de concentração do cultivo nas mãos de oligopólios, sendo que o programa nacional prevê participação mais efetiva da agricultura familiar. Entretanto, não se pode negar a evolução notável do Paraguai.

Trata-se de um fenômeno que não passa alheio a países vizinhos. A Colômbia também atua com foco na exportação e tem mais de US$ 500 milhões investidos nesse novo mercado. Os colombianos anunciaram a ampliação do negócio, partindo para a exportação da flor seca da cannabis. A expectativa é de que os negócios em torno da cannabis possam gerar, até 2030, US$ 2,5 bilhões de receita e cerca de 45 mil empregos. Por sua vez, o Chile tem produção do cânhamo em andamento.

A Argentina também está atenta. Projeto de marco regulatório para a indústria medicinal da cannabis e do cânhamo industrial, apresentado pelo governo, já tem aprovação do Senado. Só falta a aprovação da Câmara dos Deputados para a sanção definitiva.

E quanto ao Brasil? Por aqui, a tramitação do Projeto de Lei 399/2015, sobre uso medicinal da cannabis e do cânhamo industrial, está travada no parlamento devido a discussões ideológicas. Para avançar mais rapidamente, o ideal seria ter um projeto específico para o uso medicinal da cannabis e outro para o cânhamo industrial, além de descentralizar essa questão, hoje na Anvisa.

O fato é que continuamos só observando, e esse atraso é lamentável para o país. Não me refiro somente ao retardo no desenvolvimento desse novo mercado. Além de não explorarmos os benefícios econômicos, corremos o risco de ver brasileiros recorrendo ao contrabando para obter produtos à base de cânhamo de nossos vizinhos. Se a opção do Brasil for por ficar apenas observando, é bom "manter um olho no gato e outro no peixe".

Suspensão da assistência a pacientes com a doença tropical resultou em, pelo menos, 47 mil óbitos em 2020, estima a OMS. Aprovação da primeira vacina em 2021 reacende esperanças de que os avanços serão retomados

Mais mortes por malária na pandemia

» PALOMA OLIVETO

Ao menos 47 mil mortes por malária no ano passado podem entrar na conta da pandemia da covid-19. Essa doença, que afeta principalmente países e regiões com baixo índice de desenvolvimento humano, é um dos maiores desafios de saúde pública da África Subsaariana e, desde o fim da década passada, o progresso observado a partir dos anos 2000 estagnou. Com número de casos e óbitos crescendo ano a ano, as estatísticas foram ainda mais dramáticas em 2020.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), em 2020, houve 241 milhões de registros da enfermidade — 14 milhões a mais que em 2019 —, e 627 mil mortes. Um acréscimo de 69 mil comparado ao ano anterior. Dois terços dos óbitos, de acordo com o organismo das Nações Unidas, podem ser atribuídos à interrupção nos serviços de prevenção, diagnóstico e tratamento da doença devido à pandemia da covid-19.

"Por volta de 2017, havia sinais de que os ganhos fenomenais obtidos desde 2000 — incluindo redução de 27% na incidência de casos de malária e redução de quase 51% na taxa de mortalidade por malária — estavam parando", disse Tedros Adhanom Ghebreyesus, diretor-geral da OMS. "Mesmo antes da pandemia, os ganhos globais contra a malária haviam se estabilizado. Agora, precisamos aproveitar essa mesma energia (empregada no combate à covid-19) e esse mesmo compromisso para reverter os contratempos causados pela pandemia e acelerar o progresso contra a malária."

A malária é considerada pela OMS uma doença tropical negligenciada (DTN), categoria de enfermidades que afetam principalmente países pobres e em desenvolvimento e para as quais há pouca pesquisa de novos tratamentos e vacinas. Apesar de os primeiros registros remontarem a milênios — um dos mais antigos data de 2,7 mil anos antes de Cristo, na China (**leia mais nesta página**) —, os principais medicamentos no mercado têm mais de meio século.

Por isso, a aprovação, em outubro, da vacina mosquirix, o primeiro imunizante para malária, é considerada uma conquista substancial na história das DTNs. "A malária é uma das grandes doenças negligenciadas, com acometimento e morte de milhões de pessoas por ano. Então, o desenvolvimento da vacina foi um grande marco no combate a esse tipo de doença, inclusive com a recomendação formal da OMS do uso generalizado, especialmente para crianças, na África Subsaariana", diz a infectologista Mariana Vasconcelos, da Fundação São Francisco Xavier, em Minas Gerais. A médica lembra que estudos apontaram redução de 35% na forma grave da malária em pacientes imunizados.

"A malária ainda é a principal causa de doença infantil e morte na África Subsaariana. Mais de 260 mil crianças africanas com menos de 5 anos morrem dessa doença anualmente", diz a infectologista Clarisse Lisboa, diretora da Sociedade de Infectologia do DF e médica da Secretaria de Saúde do DF. "Os estudos para o desenvolvimento da vacina se iniciaram há algumas décadas, mas o baixo investimento e as particularidades relacionadas ao ciclo do Plasmodium no ser humano dificultaram esse projeto", diz.

A mosquirix foi desenvolvida pelo laboratório britânico GlaxoSmithKline (GSK), depois de três décadas e meia de pesquisa, e confere proteção contra o Plasmodium falciparum, um dos parasitas que causam a malária. No Brasil, onde 99% dos casos concentram-se na Amazônia Legal, predomina o Plasmodium vivax, para o qual a vacina não tem indicação.

Eficácia recorde

Além da aprovação da mosquirix, outro avanço em direção a uma vacina segura e eficaz contra a malária foi comemorada por cientistas e médicos neste ano. Trata-se da R21/Matrix-M, desenvolvida na Universidade de Oxford, no Reino Unido. Publicado em abril, um estudo de fase 2 com 450 participantes de 5 a 17 meses em Burkina Faso indicou eficácia de 77% ao longo de um ano de acompanhamento, sem efeitos colaterais graves.

Segundo os pesquisadores, dos mais de 100 imunizantes candidatos à malária que entraram em ensaios clínicos nas últimas décadas, nenhum alcançou tanta eficácia. Atualmente, a equipe testa a R21/Matrix em colaboração com a Novavax e o Serum Institute of India Private, da Índia. A pesquisa, de fase 3, é a última antes de o medicamento entrar no mercado, caso os resultados sejam positivos. Quase 5 mil crianças de 5 a 36 meses, em quatro países africanos, participam do estudo.

"Apesar dos esforços globais contra a malária, muitas vidas ainda são perdidas devido a essa doença, especialmente bebês e crianças pequenas. As vacinas podem mudar isso", diz a cientista Lynsey Bisland, da Wellcome Trust, fundação sem fins lucrativos que ajudou a financiar o estudo de Oxford. "O resultado obtido foi extremamente promissor e mostra a alta eficácia de uma vacina segura, de baixo custo e escalonável, projetada para atingir um grande número de crianças que correm o maior risco de sofrer o impacto devastador da malária. Embora mais estudos sejam necessários, isso marca um passo significativo e emocionante em um desafio crítico de saúde global.

Pedro Rances Mattey/AFP

A OMS avalia que, desde 2017, os ganhos no combate à doença, como queda de 27% na incidência global, têm sido ameaçados

Raios-X

» Globalmente, estima-se que 3,4 bilhões de pessoas em 92 países correm o risco de contrair malária e desenvolver doenças e 1,1 bilhão encontram-se em alto risco

» 93% de todas as mortes por malária ocorrem na África. Desses casos, 61% referem-se a crianças com menos de 5 anos

» A mortalidade estimada da malária é 27%

» No Brasil, há cerca de 135 mil casos por ano. O número de óbitos, em 2020, foi 30.

Fontes: OMS e Ministério da Saúde

> **Precisamos aproveitar essa mesma energia (empregada no combate à covid) e esse mesmo compromisso para reverter os contratempos causados pela pandemia e acelerar o progresso contra a malária"**
>
> ***Tedros Adhanom Ghebreyesus,*** *diretor-geral da Organização Mundial da Saúde*

Novo tratamento a caminho

No Canadá, um estudo do Instituto Michael G. DeGroote para Pesquisa de Doenças Infecciosas, da Universidade McMaster, resultou na descoberta de um composto antimalárico com potencial para se tornar um novo tratamento para a doença. O grupo de pesquisadores, que inclui cientistas da Universidade de Hamburgo, na Alemanha, realizou uma triagem de extratos de solo — um ambiente biológico riquíssimo — e identificou um inibidor da malária. "Nós lançamos uma nova luz aqui", diz Gerry Wright, professor de bioquímica e ciências biomédicas da instituição. "Estamos focando uma parte da química para a qual ninguém olhou antes."

A resistência aos antimaláricos está se tornando um grande problema global, e as mudanças climáticas estão empurrando os mosquitos transmissores para regiões em que eles antes não circulavam, ampliando a disseminação da doença. Wright diz que a família de compostos em estudo — duocarmicinas — é conhecida por exterminar o plasmódio, mas é extremamente tóxica para humanos, o que resultou em muitos ensaios clínicos fracassados. "São compostos antivida, pois matam quase tudo que vêm pela frente", diz.

A PDE-I 2, a nova molécula descoberta pela equipe, exibe as propriedades antimaláricas das duocarmicinas anteriormente conhecidas, sem, contudo, causar efeitos colaterais. Segundo Wright, a descoberta é fruto de uma década de pesquisas. Ele diz que foram anos de tentativas e erros até que os cientistas, finalmente, conseguiram fracionar a molécula correta, um processo que ele compara a "achar uma agulha em um palheiro". "Esse novo composto representa uma estrutura muito útil para a terapia antimalária", diz. Porém, ainda são necessários estudos com animais e, depois, humanos, para se confirmar a eficácia e a segurança da droga em potencial. (**PO**)

Para saber mais

A "rainha das doenças"

Artefatos e fontes escritas antigos testemunham o longo reinado da malária pelo globo. Tábuas de argila com escrita cuneiforme da Mesopotâmia mencionam febres periódicas letais, sugestivas da doença. Um antígeno do mal foi detectado na década de 1990, em vestígios egípcios que datam de 3200 e 1304 a.C. Por sua vez, escritos indianos do período védico (1500 a 800 a.C) chamam a malária de "rainha das doenças".

Em 270 a.C, o cânone médico chinês conhecido como Nei Chin associava as febres terciárias (a cada três dias) e quartan (a cada quatro dias) ao aumento do baço (um sintoma comum da malária) e culpava três demônios pelas dores de cabeça, calafrios e febres da enfermidade. O poeta grego Homero (cerca de 750 a.C) menciona a doença na Ilíada, *assim como Aristófanes (445-385 a.C.) em* As vespas, *além de Aristóteles (384-322 a.C.), Platão (428-347 a.C.) e Sófocles (496- 406 a.C.). Como Homero, Hipócrates (450-370 a.C.) relacionou o aparecimento de Sírio, a maior estrela da Constelação Cão Maior, à febre da malária.*

A provável chegada da doença ao Ocidente foi em Roma, no século I d.C., um momento decisivo na história da Europa. Da floresta tropical africana a malária provavelmente viajou pelo Nilo até o Mediterrâneo. Depois, se espalhou para o leste até o Crescente Fértil e, então, para a Grécia. Comerciantes e colonos gregos a levaram para a Itália. De lá, soldados e mercadores romanos acabariam carregando o plasmódio para o norte, até a Inglaterra e a Dinamarca.

Embora alguns cientistas especulem que a malária vivax — a prevalente no Brasil — tenha acompanhado os primeiros imigrantes do Novo Mundo que chegaram pelo Estreito de Bering, não há registros da doença nas Américas antes que exploradores, conquistadores e colonos europeus a carregassem ao continente. A malária falciparum foi, posteriormente, importada por escravos africanos. O desmatamento e a agricultura úmida, como o cultivo de arroz, facilitaram a reprodução do mosquito Anopheles. Em 1750, tanto a malária vivax quanto a falciparum eram comuns dos trópicos da América Latina ao vale do Mississippi e à Nova Inglaterra.

Fonte: *Saving Lives, buying Time — Economics of Malaria Drugs in an Age of Resistance*, Institute of Medicine Committee on the Economics of Antimalarial Drugs).

LEIA AMANHÃ: MUDANÇAS CLIMÁTICAS DEVEM PIORAR O QUADRO DAS DOENÇAS NEGLIGENCIADAS.

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

Em entrevista exclusiva ao Correio, o secretário de Meio Ambiente, José Sarney Filho, faz um balanço dos trabalhos feitos pela pasta em 2021 e ressalta as ações que devem se intensificar neste ano para preservar o bioma do cerrado

Combate à grilagem: desafio para 2022

» CIBELE MOREIRA

A luta contra a grilagem de terras será um dos grandes desafios a serem enfrentados pela Secretaria do Meio Ambiente neste ano de 2022. A expansão de áreas irregulares no Distrito Federal tem preocupado os órgãos de governo que atuam para coibir esse tipo de ação que, de acordo com o secretário da pasta ambiental, José Sarney Filho, tende a crescer em período eleitoral. Em entrevista exclusiva para o **Correio**, Sarney Filho destacou a utilização da tecnologia como uma das principais ferramentas para combater esse tipo de prática.

Segundo o secretário, o Sistema Distrital de Informações Ambientais (Sisdia) — plataforma de inteligência ambiental-territorial da pasta lançada em abril de 2021 — permite acompanhar, em tempo real, as ocupações do solo irregulares no DF. O programa ainda permite uma integração dos processos judiciais a partir de uma cooperação técnica com o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT). Dessa forma, será possível acompanhar os processos que estão sendo julgados, bem como as decisões do Judiciário, além de orientar o planejamento, a fiscalização e a regularização fundiária.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Grilagem de terra

Dois mil e vinte e dois é um ano difícil porque é um ano eleitoral. E a gente sabe que, historicamente, em anos eleitorais há uma pressão muito grande por ocupação irregular do solo. Esse é o nosso principal desafio: manter essa questão sob controle. E evidentemente, utilizarmos cada vez mais das tecnologias, respeitar o alinhamento ecológico econômico, além do uso do solo. E essa parceria com a justiça é importante porque vai dar agilidade e rapidez nas resoluções de conflitos.

Sistema integrado

Recentemente (9 de dezembro), fizemos um acordo de cooperação técnica com o Tribunal de Justiça em parceria com o Sisdia, o nosso sistema de georreferenciamento. E isso é importante porque, enquanto no Brasil a gente vê o judiciário e o executivo se digladiando, no Distrito Federal nós estamos trazendo uma parceria. Então os dados do Tribunal de Justiça, no que diz respeito ao meio ambiente, serão disponibilizados e sistematizados. E essas informações vão servir para ajudar na condução das questões jurídicas, tanto para julgamento, quanto para tirar a judicialização. E essa colaboração é inédita no Brasil e um grande ganho para o governo do Distrito Federal porque vai apressar licenciamento, vai apressar análises de ocupação de solo. E dentro do Sisdia, vamos ter um módulo especialista que vai detectar, em tempo real, as construções irregulares. O que vai ser um instrumento muito importante para proibir e impedir esse tipo de ação, porque depois que as invasões já estão consolidadas, fica muito mais difícil fazer a retirada.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Recuperar áreas degradadas do cerrado é um dos objetivos para este ano

Mais de
R$ 10 milhões
investidos para o Centro de Triagem de Recicláveis do DF

80 hectares
de áreas degradadas na bacia do Descoberto e do Paranoá foram recuperados

Recuperação de áreas degradadas

Ao longo de 2021, concluímos o plantio de plantas nativas do cerrado em 80 hectares na bacia do Descoberto e do Paranoá. Na orla do Paranoá iniciamos os trabalhos de recuperação com intervenções em 12 áreas no Lago Sul. E do Lago Norte, nós temos o levantamento das áreas degradadas e estamos decidindo quais as áreas que vão receber as ações de plantio nesse período chuvoso. Ao todo, serão 40 hectares que serão recuperados. A extensão da área que precisa de cuidado é muito maior, mas não temos condições de atender a todas. Estamos pensando, ainda, em aproveitar as campanhas da iniciativa privada para ampliar as intervenções nos locais que precisam ser recuperados. Por exemplo, eu tive uma conversa com o Rogério Rosso, da União Química, e eles estão com 300 mil mudas para plantar aqui no Distrito Federal. Vamos aproveitar essa parceria para atender outras áreas que já foram apontadas e que ainda não tiveram condições de realizar o plantio.

Lixão da Estrutural

Nós temos um estudo feito pela Universidade de Brasília (UnB) sobre todo o antigo lixão. Inclusive apontando as maneiras de recuperação da área. Basicamente, a recuperação se dará através de plantios de árvores do cerrado em toda a região. O local não é propício para construção. O estudo é bem complexo, ele detectou até onde vai a poluição, quais os perigos que tem. E a partir deste ano de 2022, o lixão será totalmente desativado — pois ele ainda recebe material da construção civil. E com isso, vamos focar na recuperação.

Coleta seletiva

A ideia é que a gente expanda a coleta seletiva para todo o DF. E vamos, cada vez mais, utilizarmos os catadores. Porque com eles o resultado é muito melhor do que com as empresas. Nós vamos fazer um investimento de mais de R$ 10 milhões para o Centro de Triagem de Recicláveis. A ideia é verticalizar o uso com o aproveitamento de vidro e de plástico. Os recursos são de dotação orçamentária da deputada Flávia Arruda para a compra de maquinários no valor de R$ 5 milhões, além de mais R$ 5 milhões do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para complementar as obras e talvez até a construção de um novo galpão.

Atualmente, o centro de triagem está garantindo emprego para mais de 600 pessoas. São 10 cooperativas que saíram de uma situação precária de disputa de lixo com urubus e foram para um local muito bom. Com certeza, o melhor centro de triagem da América Latina. Eu tenho visitado sempre lá e os catadores estão muito satisfeitos. E agora, com a coleta seletiva sendo expandida, vai ainda dar mais matéria-prima para que eles possam continuar os trabalhos.

Balanço 2021

O ano de 2021 foi um período de consolidação de uma série de políticas públicas da secretaria. Nós complementamos e implementamos as ações para recuperação de nascentes e de áreas degradadas, protegendo as áreas de preservação permanente. Intensificamos as campanhas de prevenção e combate a incêndios florestais. Lançamos uma parceria com a Secretaria de Educação para o aproveitamento de água de chuva em escola pública. Entre outras ações.

Crônica da Cidade

JOSÉ CARLOS VIEIRA | josecarlos.df@dabr.com.br

Ao mestre que brinca de poesia

"Arrepare não/ Mas enquanto engoma a calça eu vou lhe contar/ Uma história bem curtinha fácil de cantar / Porque cantar parece com não morrer/ É igual a não se esquecer/ Que a vida é que tem razão..."

Ouvi esses versos de *Enquanto engomo a calça* pela primeira vez no final dos anos 1970. Tinha acabado de entrar na Universidade de Brasília. Era aluno de Comunicação, com o "C" em caixa alta mesmo, 17 anos, da periferia, confuso, rebelde e cheio de sonhos. Era a época em que andava pelas noites de Taguatinga com vinis de Beto Guedes, do Clube da Esquina e de Ednardo debaixo do braço, para fazer um som na radiola de amigos. A bebida era a clássica pinga com mel ou um garrafão de Sangue de Boi, afinal, o universitário é até hoje um ser sem dinheiro, mas que curte a vida adoidado.

A ditadura caducava, mas mantinha as unhas sujas prontas para atacar garotos de barbas ralas e cheios de utopias no bolso. Quantas vezes corri dos brucutus que "apenas cumpriam ordens" pelas quebradas de Brasília...

Foi uma juventude de música, livros mimeografados de poesia (meu primeiro lançamento foi em 1976), namoros, mochilões, fogueiras e outras coisas mais... sem exagero (risos). Eu me formei publicitário, em 1982, mas nunca procurei emprego, queria ser jogador de futebol profissional, quase consegui, mas o destino e um ligamento cruzado afetado me levaram de volta à UnB para cursar Jornalismo, Rádio, Cinema e TV.

Já não andava com vinis, e sim com fitas cassetes ruidosas cheias de punk. Foi aí que conheci o professor Climério Ferreira, o cara que escreveu *Enquanto engomo a calça*, sucesso na voz de Ednardo. A leveza profunda desse piauiense fazia as aulas sobre tevê ficarem mais coloridas. Papos variados e sonoros.

Entre uma batida do The Clash e dos Sex Pistols, ouvia discos de Clodo, Clésio e Climério. Gostava também das noites em que meu cunhado médico/violonista Jorge Meirelles levava Alencar Sete Cordas para tocar em casa clássicos do cancioneiro popular — como curtia ouvir o disco de Dilermando Reis, *Abismo de Rosas*...

Os anos 1980 eram cheios de informações preciosas e aceleradas: Bukowski, Anais Nin, Castañeda, Machu Pichu, Leminski, Bergman, Jacumã, Rubem Braga, *O Pasquim*, Led Zeppelin, Jackson do Pandeiro, Gramsci, Legião Urbana, Bakunin, revista *Víbora*, tudo no caldeirão da minha cabeça.

Numa das aulas de tevê levei para Climério uma camisa da banda em que meu irmão era vocalista e eu o letrista, a Detrito Federal. O professor curtiu e até chegou a usar (risos) tropicalisticamente. Tive o prazer de receber do professor os refinados livros de poesia que ele escreveu. Hoje, quando escrevo versos, penso na elegância de Climério, meu mestre. Todos os dias, abro o Facebook e leio um poema desse escritor brasiliense de Angical do Piauí.

"Porque cantar parece com não morrer/ É igual a não se esquecer/ Que a vida é que tem razão..."

SOCORRO

Bombeiros salvam cães

Dois animais foram resgatados. Um deles, o labrador Marley, caiu em uma cisterna de quase oito metros de profundidade, após subir em um estrutura de madeirite que cedeu. O outro foi salvo de um incêndio

» DARCIANNE DIOGO

Dois cachorros em situação de perigo foram resgatados pelo Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBM-DF) no segundo dia do ano. No fim da manhã de ontem, um labrador caiu em uma cisterna de quase oito metros de profundidade, em Ceilândia. Na região de Samambaia, um outro cão foi salvo de dentro de um restaurante que pegava fogo.

Por volta das 11h40, os militares foram acionados para atender a uma ocorrência de resgate. O cachorro que atende por Marley, 4 anos, teria subido em cima da folha de madeirite, que cobria a abertura da cisterna, na região do Incra 7. O peso do animal fez com que a estrutura quebrasse e Marley acabou caindo no buraco.

O próprio morador do lote onde aconteceu o acidente acionou o CBM-DF e, quando os bombeiros chegaram, desceram até a cisterna utilizando uma lanterna, tripé, sistema de roldanas e cordas de salvamento para alcançar o cão e salvá-lo. O resgate mobilizou seis militares e durou aproximadamente uma hora. O cachorro dócil não se feriu e estava apenas assustado, segundo o Corpo de Bombeiros. Após ser salvo, o cão foi entregue ao tutor.

CMBDF/Divulgação

Apesar do susto para o tutor, o labrador não se feriu na queda

CBM-DF/Divulgação

Ao controlarem um incêndio, bombeiros salvaram um cão

Incêndio

Na madrugada de ontem, 14 bombeiros foram chamados para combater um princípio de incêndio que atingia um restaurante, situado na Avenida Principal da QR 114, Conjunto 6 de Samambaia Sul. Foram necessárias três viaturas e 14 militares.

Devido à rápida atuação da equipe, o fogo foi restringido à parte externa, consumindo parcialmente o telhado, garrafas e luminárias. Foram preservados, ainda, um balcão de refrigeração, o depósito nos fundos do estabelecimento e um carro da marca Trempa. Durante a ação de combate, que durou 20 minutos, os militares encontraram um cachorro no imóvel, que foi resgatado sem ferimentos.

Após apagarem as chamas, os bombeiros fizeram o resfriamento das partes quentes para evitar novo princípio de incêndio. A perícia do CBM-DF foi acionada para detectar as causas do fogo.

» SALVAMENTO

LEVADO PELA CORRENTEZA

Uma equipe do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) enviada em missão para ajudar no resgate e ajuda humanitária às vítimas das enchentes na Bahia acabou por resgatar um homem que ficou ilhado no meio da correnteza em Jequié (BA). O caso ocorreu no sábado, por volta das 13h26. Segundo informações da corporação, o homem, 33 anos, entrou no rio para se refrescar e acabou sendo levado pela correnteza. Ele foi arrastado pela água por alguns metros e conseguiu se agarrar em uma ilha de arbustos até a chegada do socorro. Dois militares do DF e um bombeiro da corporação da Bahia atuaram no resgate do morador.

» APREENSÃO

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Um homem foi detido, no sábado, pelos policiais militares do 21º Batalhão no Jardim Botânico por porte ilegal de arma de fogo. As armas foram descobertas após o chamado de ocorrência. Uma equipe policial foi acionada para averiguar denúncia de violência doméstica na quadra 01 do Jardim Botânico. O marido estaria agredindo a esposa. Na residência do conjunto 05, os policiais perceberam que a mulher estava com marcas de agressão. Dentro da casa foram localizados uma pistola calibre .40, com 16 munições intactas, e um rifle calibre 22, desmuniciado. O casal foi conduzidas para a 30ª Delegacia de Polícia, onde foi registrada a ocorrência.

» PAGAMENTO

QUITAÇÃO DE DÍVIDAS

Em 2022, a Secretaria de Cultura e Economia Criativa (Secec) irá quitar as dívidas de exercícios anteriores que tinha com seus servidores, pagando a quantia de cerca de R$ 612 mil. Alguns deles aguardavam desde 2000 para receber. As dívidas foram causadas por diversos motivos, entre eles fechamento antecipado de folhas de pagamento nos meses de dezembro, transferências de servidores, progressões funcionais e falta de orçamento nos anos subsequentes para fazer os pagamentos. Agora, com a devida autorização dos órgãos de gestão de pessoas e de orçamento do Governo do Distrito Federal, o pagamento está sendo feito.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 2 de janeiro de 2021.

» Cemitério Campo da Esperança
Antônio Nogueira Sobrinho, 71 anos
Camyla Josy da Silva, 39 anos
Carmen Jesus Pimenta Tallarico, 75 anos
Domingos Campos de Souza, 48 anos
Dulce Lopes Rosa, 79 anos
Elaine Achcar Verano, 67 anos
Helena de Matos Rodrigues, 71 anos
Hermenegildo José de Santanna Filho, 84 anos
José Mirtes Oliveira Ribeiro, 87 anos
Manoela Pereira da Silva Almeida, 68 anos
Nilza Maria Alves de Araújo, 84 anos
Nivia Decker Souza Lima, 86 anos
Paulo Cesar Miranda Saraiva, 69 anos
Sebastião Antônio Fernandes, 88 anos
Theresa Maria do Amaral, 93 anos

» Brazlândia
Adelvita Pires Araújo, 74 anos
Maria Dalvana Souto Silva, 32 anos

» Gama
Aziel Goncalves, 85 anos
José da Costa, 80 anos
Karla Estefânia Soares Xavier, 40 anos
Manoel Soares da Silva, 86 anos

» Planaltina
Anderson Viana Alves, 28 anos
Maria José Conceição de Souza, 81 anos

» Sobradinho
Maria Francisca de Oliveira Araújo, 73 anos

» Taguatinga
Aparecida Pereira Bidu, 67 anos
Elias Conceição Carlos, 64 anos
Erucina Alves do Nascimento, 78 anos
Geraldina Alves de Oliveira, 78 anos
Liz Vitoria Xavier pereira Nunes, menos de 1 ano
Oliveira Bezerra de Almeida, 98 anos
Severino Lopes de Melo, 63 anos
Jardim Metropolitano
Francisco Lacerda da Silva, 36 anos
Lindomar Bomfim de Andrade, 71 anos
Vicente de Paula Branquinho, 85 anos
Isabel Esméria Monteriso, 87 anos (cremação)
Ignez Costa Lemo Leite, 89 anos (cremação)
José Maria Pelúcio Pereira, 80 anos (cremação)
Maria Margarida Martins, 96 anos (cremação)

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

Alegrias para um ano novo e outra chance para nós acertarmos.
Oprah Winfrey

Ricardo Botelho/SEGAMA

Gama vira clube-empresa

A Sociedade Esportiva Gama é o primeiro clube de futebol do Distrito Federal a obter o Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ). O documento foi emitido na dia 29 de dezembro. O time afirma ser o segundo no país a entrar para a Sociedade Anônima do Futebol (SAF).

De jogador a empresário

Sérgio Santos Rodrigues/Instagram

A implementação da Lei da SAF, em vigor desde agosto de 2021, ganhou noticiário internacional com a venda de 90% das ações do Cruzeiro para o ex-jogador e hoje empresário Ronaldo Nazário, o Fenômeno. A aquisição foi firmada em R$ 400 milhões, mais as dívidas do clube.

Modelo internacional

"Este é um caminho sem volta, não apenas porque boa parte dos clubes está combalida financeiramente, mas também porque representa a chance de trazer modelos internacionais e bem sucedidos de gestão do futebol. Aquele benchmarking que tem como foco a Europa pode estar vindo em peso para o Brasil", avalia Diogo Montalvão, advogado tributarista da BLJ Direitos e Negócios. O escritório com sede em Brasília atuou diretamente no processo de conversão do Gama-DF de clube social para empresa.

Movimentação

Praticamente nas mesmas condições, o Botafogo foi vendido ao fundo Eagle Holding, do empresário norte-americano John Textor. A expectativa é de que o América-MG e o Bahia sejam os próximos de uma extensa lista de clubes que pensam em aderir ou já realizam internamente os trâmites necessários para concluir a conversão em clubes-empresas.

Aberta a temporada de liquidações

Gustavo Moreno/CB/D.A Press

Início de ano novo é sinônimo de preços baixos no comércio do DF. Lojas iniciam liquidações oferecendo descontos de até 50% e facilitando as formas de pagamento. Mais de 1.200 empresas em shoppings e entrequadras do Plano Piloto e demais cidades do DF começam a liquidar esta semana.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Renovar estoques

O vice-presidente do Sindicato do Comércio Varejista, Sebastião Abritta, explica que o comércio vendeu mais 16% no fim de 2021 em comparação com o mesmo período de 2020, quando houve queda de 2% no faturamento. A ordem agora é liquidar para renovar os estoques. Os segmentos que mais fazem promoções são os de confecções, calçados e objetos para o lar.

Mérito Economia

O empresário Álvaro Silveira Júnior foi especialmente recebido no gabinete do governador Ibaneis Rocha, no final de 2021, para a entrega das medalhas Mérito Buriti e Mérito Economia. Em clima de despedida do GDF, o então secretário de Economia, André Clemente, participou da condecoração. Foi uma das últimas agendas no Buriti antes de tomar passe como novo Conselheiro do TCDF.

Divulgação

Atuação de destaque

Alvaro Silveira é um empresário bastante atuante no DF. Está à frente da rede de Drogarias Brasil, é vice-presidente do Sindiatacadista, do Conselho Deliberativo do Sebrae regional e diretor-executivo do Instituto Fecomércio. No dia da solenidade oficial para os agraciados com a medalha, Álvaro estava fora da cidade e não pôde participar.

Setor atacadista comemora decisão do STF

O setor atacadista no DF repercutiu com sentimento de alívio a decisão do STF de validar a lei distrital 4.732/2011. A norma perdoou dívidas de ICMS originadas porque benefícios fiscais anteriores tinham sido suspensos pela Justiça. Tributaristas e empresários avaliaram que a decisão do Supremo traz segurança jurídica.

Divulgação

"Essa foi uma grande vitória para o setor atacadista no final de 2021. Isto nos traz uma segurança jurídica para continuar investindo e trabalhando no Distrito Federal"

afirmou o presidente do SindiAtacadista, Lysipo Gomide

GASTRONOMIA

2021 foi o ano do hambúrguer

Versões clássicas e releituras do sanduíche garantem a preferência dos consumidores e o investimento em espaços especializados

» LIANA SABO

As razões são diversas, mas especialmente a pandemia levou o hambúrguer para outro patamar. Nenhum segmento alimentício teve mais sucesso no sistema de franchising do país, segundo dados da Associação Brasileira de Franchising (ABF). Também o aplicativo de delivery IFood notou que o número de hamburguerias cadastradas na plataforma aumentou 104% entre março de 2020 e março de 2021, enquanto as vendas de burgers cresceram 140% no mesmo período.

O sanduíche que mescla pão, carne e vegetais é uma unanimidade porque existe para todos os gostos. Frito, grelhado, defumado ou grelhado na chapa o seu principal ingrediente é geralmente carne bovina, ocasionalmente frango moído ou carne suína e o cada vez mais difundido o vegano com legumes moldados em forma circular. Quando todo o setor de alimentação fora do lar esteve de portas fechadas durante o lockdown, internamente havia algum trabalho na cozinha para turmas que despachavam por uma disfarçada abertura combos de delivery — quase só eles capazes de saciar a fome no período mais perverso da covid-19.

Arthur Menescal/Esp. CB/D.A Press

O 389 Burger vem de Planaltina e ganhou o nome por causa do prefixo dos telefones da região

Furacão

Com o avanço da vacinação e a retomada do comércio, o atendimento ficou mais explícito e logo surgiram mais pontos de venda daquele alimento que é, sem dúvida, o furacão do ano. Apaixonada pela carne Beef Passion desde que a provou em seu Ancho Bistrô de Fogo, na 306 Sul, a chef Renata Carvalho nunca teve receio de manusear as chamas seguindo a técnica que havia apreendido com o grande chef argentino Francis Malmann. Daí para fazer hambúrguer foi um pulo.

Há três anos surgiu o Ricco Burger e mais dois espaços focados no delivery: o Pega & Vaza na 206 Norte e na QI 23 do Lago Sul. A proposta, no entanto, não parou por aí e se estendeu para Águas Claras. "Queremos abraçar e atender o público fiel da região, ficar mais perto da galera que sempre se desloca para degustar nossos hambúrgueres", afirmou a chef ao abrir, no começo de dezembro, a quarta unidade em frente ao supermercado Dia a Dia. Destaque para o tradicional Carne e Queijo, feito com pão da La Boulangerie, 150g de carne Beef Passion assada na parrilla, queijo e maionese da casa (R$ 36) e o Trufado, que difere do primeiro ao levar maionese trufada, chips de parma, telha de parmesão e ruculetas, que são talos de rúcula crocantes. (R$ 42).

Igualmente brasiliense, o 389 Burger nasceu em Planaltina, em 2016, e o nome com números vem do prefixo dos telefones fixos da região. Com o cardápio totalmente desenvolvido pelo criador Aquiles França Monteiro, formado em gastronomia pelo Iesb, a marca usa pão de cebola e um blend 100% Angus de fraldinha e costela, tendo como acompanhamentos batata rústica, chips de mandioca e onion rings, entre outros. Durante a greve dos caminhoneiros, quando faltou combustível, "a gente teve aquela aflição e até um certo medo de fechar as portas, mas foi ali que a gente se reinventou e teve a ideia de fazer a entrega a cavalo. Depois daquilo, muitas portas se abriram", conta Aquiles, que foi procurado por três investidores e o grupo toca mais três operações: Sobradinho, Formosa e 307 Norte. Há pouco tempo, lançou um projeto de franquias.

Além das grifes locais, de inspiração completamente artesanal, há na capital franquias de fora. Como a Hamburgueria Bob Beef, rede carioca especializada em delivery que desembarcou na Asa Norte e atende pelo IFood. No cardápio, assinado pelo chef Pablo Lamar, são destaques o Crock Ribs (R$ 27,90) bolinho de costela desfiada e empanada na farinha panko acompanhada por maionese e o Clássico Burger (a partir de R$ 35) no pão de brioche selado na manteiga com disco de costela bovina Angus, bacon crocante com queijo prato derretido e barbecue caseiro, finalizado com cebola caramelizada.

Bruno Aguiar/Divulgação

O Ricco Burger leva carne assada na parrilla

Irmã da Outback e Abracio, mais uma marca americana Bloomin's Brands, uma das maiores empresas de restaurantes casuais do mundo, a Aussi Grill trouxe para Brasília o seu conceito sweet and spicy em um menu focado em proteínas de frango, que mistura ingredientes frescos com um toque de picância e um leve dulçor. O carro-chefe é o Smoked HM Chicken Sandwich (R$ 26) de peito de frango empanado, frito e crocante, servido com alface, tomate, picles, maionese defumada e finalizado com molho de mostarda adocicado no pão brioche. No combo, você paga R$ 45,90 pelo sanduíche mais refri em lata e batatas fritas da casa, em formato de chips, crocantes e temperadas, levemente apimentadas e avinagradas, acompanhadas de molho aioli, uma delícia.

A história

Símbolo do fast food, o hambúrguer chegou ao Brasil em meados dos anos 50. Para quem acha que se trata de uma invenção americana, é só ver o nome da iguaria: teria sido batizada em razão da chegada de imigrantes alemães, vindos da cidade de Hamburgo, aos Estados Unidos. Também não foram os alemães que a criaram. No século 13 na Mongólia, os cavaleiros que saíam para o combate colocavam uma peça de carne crua embaixo da sela do cavalo para amaciar. O próprio suor do animal temperava a carne com sal. Essa é a explicação dada para a origem do tartar, especialidade de carne moída crua que ganhou o nome por ter surgido entre as tropas belicosas dos povos tártaros.

Daí os marinheiros alemães que conheceram a técnica passaram a cozinhar a carne crua, dando lugar ao burger, o saboroso bife apreciado em todo o planeta, a ponto de já ter o Dia Mundial do Hambúrguer, comemorado em 28 de maio.

Carlos Vieira/CB/D.A Press

Apesar do dia nublado, brasilienses aproveitaram o primeiro domingo do ano em atividades ao ar livre no Parque da Cidade, no Lago Paranoá e Torre de TV

Sem tempo ruim na capital

» JÚLIA ELEUTÉRIO

Mesmo com o céu nublado e as aparições do sol intermitentes, muitos brasilienses não desanimaram no primeiro domingo do ano no Distrito Federal e saíram para aproveitar o dia ao ar livre. Os adeptos de atividades físicas enfrentaram a garoa e foi possível ver pela cidade pessoas andando de bicicleta, correndo e praticando esportes. Outros preferiram simplesmente passear pela capital federal, "turistando" pelos principais pontos da cidade, como a analista de dados Marília Machado, 40 anos, e a sobrinha Maria Luíza Machado, 10. Mesmo sem o sol firme, elas estavam animadas e tinham até um roteiro para cumprir. A menina fez aniversário no dia 24 de dezembro e, em virtude da data, a tia a presenteou com um passeio. "Nós duas temos um acordo e, em vez de dar presente, eu dou um passeio para ela. Esse ano, sugeri para fazermos um dia de turistas em Brasília, porque, no final das contas, quem é morador acaba não aproveitando tanto", constatou a tia.

As duas estavam na Feira da Torre de TV, a terceira parada do dia. Antes, elas visitaram o Museu JK e o Museu do Índio, todos na região central de Brasília. "Ela própria pesquisou e criou o roteiro. A ideia é a gente conseguir aproveitar mesmo com a chuva e o céu nublado", destacou Marília que mora em Taguatinga e passou para buscar a pequena Maria Luíza em casa, no Sudoeste. A menina explicou que definiu os locais do passeio pesquisando em um site de buscas. "Os que eu mais gostei, até agora, foram os museus", afirmou Maria. "Alguns ela não conhecia e outros são para rever o local, a gente fica um tempo sem vir e é bom revisitar", concluiu a analista.

Brincadeiras e banho

Para o arquiteto Márcio Ribeiro, 48, foi uma surpresa excelente o sol ter aparecido. Há cerca de um mês, o morador da Candangolândia se propôs a levar as filhas aos domingos para brincar no famoso Parque Ana Lídia. "Todo domingo, venho com elas para fazer algo diferente e elas adoram. Hoje, mesmo chovendo, eu falei 'vamos que o sol vai abrir' e o sol abriu", comemorou destacando a importância dessas atividades para as crianças em tempos de tanta exposição às telas. "Acho que a gente tem que proporcionar experiências novas mesmo com esse mundo cheio de tecnologias. É algo que eu fazia quando criança e quero que elas tenham essa vivência também", ressaltou o arquiteto, que estava acompanhado das filhas Lis, 13, e das gêmeas Tais e Ana, 5 anos. Ele ainda tem um filho mais velho, Caio, 18, que estava aproveitando para pedalar no Eixão do Lazer.

O casal de namorados Gabriel Westthal, 24, e Hannaya Silva, 19, confiaram no sol e decidiram caminhar no Parque da Cidade. Eles contaram que, assim que perceberam que a chuva daria uma trégua correram para se arrumar. "Está sendo maravilhoso esse domingo. A gente aproveitou que abriu o tempo e veio para cá fazer uma caminhada e conversar", contou Gabriel. Os dois são moradores de Ceilândia e costumam frequentar o parque nos fins de semana. "Achei o parque bem vazio, mas é um bom jeito de começar o ano", completou Hannaya.

Carlos Vieira/CB/D.A Press

Marília Machado e a sobrinha "turistaram" pela cidade

Carlos Vieira/CB/D.A Press

Pedro Vieira aproveitou para andar de caiaque com familiares

Outra forma de aproveitar o domingo foi perto do Lago Paranoá. Josiane Nogueira, 36, foi com as sobrinhas adolescentes para tomar um banho e se divertir. "A chuva não atrapalha nenhum pouco. A gente tinha a opção de ficar em casa vendo um filme ou viver algo diferente. Então, viemos aproveitar o lago com chuva", admitiu feliz com a aventura. "Na verdade, foi ideia dos meus sobrinhos. Tem muita gente em casa, por conta da pandemia, sofrendo com depressão e a gente está aqui aproveitando sem pensar nos problemas. Eu acho que o importante na vida é isso, aproveitar os pequenos momentos independente do que vem pela frente", ressaltou a moradora de Águas Claras.

Perto de onde estava Josiane, o gerente de produção Pedro Vieira, 32, praticava caiaque pela primeira vez. "Minha família veio do Nordeste para passar o fim de ano e a gente está aproveitando para fazer coisas diferentes. Estou todo molhado, mas a chuva não foi um empecilho para a nossa diversão", disse o morador de Valparaíso de Goiás. Ele contou que já tinha feito pedalinho no lago, mas foi tentar algo novo dessa vez. "Sempre que tiver uma oportunidade, quero vir de novo", contou animado. Após a diversão, Pedro foi almoçar com a família que veio de Santa Luzia do Tide, no Maranhão.

Tempo

Na primeira semana do ano, os brasilienses podem se preparar para encarar mais chuvas. A previsão é de tempo instável e com céu nublado na capital federal. No entanto, há possibilidades de alguns momentos de sol para alegrar o dia. O meteorologista do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) Heráclio Alves avaliou que não deve haver muitas mudanças no tempo do DF em relação aos dias anteriores, exceto a período do sol. "A partir de hoje começa a ter algumas aberturas maiores de sol, mas a condição de chuva permanece para toda a semana", destacou Heráclio.

A semana promete ser um pouco mais quente do que a anterior. "Aumenta inclusive as chances de uma chuva mais forte por conta do aumento da temperatura que começa a se elevar a partir de hoje. Com isso, a gente tem nebulosidade no período de chuvas isoladas e mais fortes por conta da umidade e calor", explicou o meteorologista. De acordo com o Inmet, a temperatura máxima pode chegar a 27ºC na capital. A mínima prevista é de 18ºC nesta semana. Com as chuvas constantes, a umidade relativa do ar segue alta e deve ficar acima de 60% nos próximos dias.

A possibilidade de chuvas intensas traz o risco de corte de energia elétrica, queda de galhos de árvores, alagamentos e de descargas elétricas, destaca o especialista. Em casos de emergências ou situações de risco, é recomendado entrar em contato com a Defesa Civil (telefone 199) ou o Corpo de Bombeiros (telefone 193). Por questões de segurança, em caso de rajadas de vento, não é recomendado buscar abrigo embaixo de árvores, pois há risco de queda e descargas elétricas. Na hora de estacionar o carro, a orientação é para ficar distante de torres de transmissão e placas de propaganda que podem cair. Outro recomendação, é desligar os aparelhos elétricos e quadro geral de energia.

O jardim de Águas Claras

Fotos: José Carlos Vieira/CB/D.A Press

» JOSÉ CARLOS VIEIRA

O Parque Ecológico de Águas Claras está sempre movimentado, faça chuva ou não, como este repórter presenciou no primeiro domingo de 2022. Acolhido como o jardim da cidade vertical, a área, criada em abril de 2000, é destino certo para pessoas e pets de todas as idades. Dos ciclistas de trilhas ao rapaz prevenido, que anda com um guarda-chuva à mão; das peladas de vôlei e de futebol, ou da mera contemplação da lagoa dos patos. São 96 hectares de qualidade de vida. Na época das mangas, como agora, os "catadores urbanos" com seus saquinhos e varetas fazem a festa e se deliciam com a fruta em abundância. Vale a pena conhecer...

Consumidor Direito + Grita

Cancelamentos, adiamentos, antecipações e overbookings geram transtornos para os consumidores. Os direitos vão desde reembolsos por parte das companhias até reacomodação em hotéis ou outros voos

Problemas nas viagens de fim de ano? Veja o que fazer!

Fim de ano e começo de ano são épocas também de férias. Muitos aproveitam esses períodos para descansar, passar tempo com familiares e amigos, e principalmente, viajar. Nesse período, o setor de viagens tem grande aumento na procura, porém crescem também as reclamações em relação aos serviços prestados pelas empresas: problemas no reembolso, alterações feitas pela empresa, problemas na oferta e compra, etc. Mas quais são os direitos do consumidor quando se trata de viagens? Especialistas ouvidos pelo **Correio** explicam.

Reclamações de passageiros sobre problemas no transporte aéreo não são de hoje, porém foram acentuadas pelo cenário provocado pela pandemia de covid-19. Segundo o Boletim de Monitoramento do Consumidor.gov.br — Transporte Aéreo, feito pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), entre outubro e dezembro de 2020, a cada 100 mil passageiros, foram feitas 106,6 reclamações contra empresas brasileiras, 318,1 contra estrangeiras e 123,1 no total. O índice foi superior ao de 2019, que, no mesmo período, registrou 35,6 reclamações para empresas brasileiras, 64,2 para estrangeiras e 38,5 no total.

Um dos temas com maior quantidade de reclamações foi o reembolso, que correspondeu a 25% do total recebido pelas empresas brasileiras. Esse foi o caso do Marcelo Antonio, 35, morador da Candangolândia. Ele revela que costuma ter muitos problemas com companhias aéreas, e, mais recentemente, foi um dos afetados pela suspensão de atividades da Itapemirim. "A gente teve que cancelar dois voos e não teve reembolso ou nenhum tipo de satisfação da empresa", diz. "Tentamos entrar em contato por todas as vias de contato, sem sucesso, então mandaram a gente entrar em contato via e-mail, também sem sucesso. Ficamos no prejuízo", lamenta. Como dica para os demais passageiros, Marcelo recomenda que evitem empresas novas no mercado, a fim de evitar prejuízos e atrasos.

Apesar de ser uma questão que fere o direito do consumidor, é importante lembrar que o Código de Defesa do Consumidor (CDC) não traz pontos específicos que dizem respeito ao transporte aéreo. Assim, é necessário o apoio em outros tipos de legislações pertinentes, como nos diz o advogado especialista em direito do consumidor Ricardo Barbosa, Presidente da Comissão de Direito do Consumidor da OAB/DF. "Inicialmente, o código de defesa do consumidor não traz nenhuma norma específica acerca das passagens aéreas ou dos serviços aéreos, então nós temos todo um arcabouço contratual que gera e traz para a gente uma segurança jurídica para todos os contratos, e quem rege o regulamento e traz as regras específicas deste regulamento é a Anac, por meio de resoluções", explica.

A Anac é que estabelece as regras e condições a serem observadas pelas empresas de transporte aéreo. Isso acontece por meio da Resolução Nº 400, de 13 de dezembro de 2016, que dispõe sobre as condições gerais de transporte aéreo. Assim, mesmo sem regras específicas no Código de Defesa do Consumidor, o passageiro pode se apoiar em leis adequadas para o seu caso, sem prejuízo na garantia dos seus direitos.

Principais reclamações

Entre as principais reclamações na hora da viagem estão problemas na oferta e compra, reembolso, utilização de itens opcionais durante a viagem, atrasos, etc. Segundo a Resolução nº. 400/2016, a empresa tem obrigações para com o passageiro e pode sofrer punições em caso de descumprimentos das regras estabelecidas.

O advogado Walter Viana, especialista em direito do consumidor, exemplifica com a situação de atrasos nos voos. "Nos casos de atraso do voo por mais de quatro horas, cancelamento total de voo, preterição do passageiro ou interrupção do serviço, a companhia aérea deverá oferecer ao passageiro alternativas de reacomodação, reembolso ou execução do trecho por outra modalidade de transporte, devendo a escolha ser do consumidor. Se o tempo de espera for superior a uma hora, a companhia aérea deverá fornecer facilidade de comunicação ao passageiro (internet, telefone, etc). Se for superior a duas horas, deverá oferecer alimentação e, se superior a quatro horas e com pernoite, deverá oferecer serviço de hospedagem e traslado de ida e volta", explica.

Entretanto, é preciso estar atento às condições excepcionais causadas pelo novo coronavírus. Uma das alterações ocorridas com o cenário da pandemia foi a flexibilização de parte da Resolução nº. 400/2016. Por meio das Resoluções nº. 556/2020 e 640/2021, uma das alterações feitas pela Agência Nacional de Aviação Civil foi a desobrigação das empresas de transporte aéreo da prestação de assistência material em caso de voo internacional por fechamento de fronteiras ou de aeroportos por determinação de autoridades responsáveis.

Outra situação que gera muitas reclamações é a prática de overbooking (expressão em inglês que significa excesso de reservas). Isso acontece quando a empresa aérea oferta mais passagens do que a capacidade de lugares na aeronave. O advogado Ricardo Barbosa explica mais sobre a situação. "No caso de overbooking, o consumidor vai ter direito de ser realocado para outro voo, ou remarcar para outra data, ou ter o reembolso do valor pago. Lembrando que, superando o prazo máximo (de quatro horas), ele vai ter direito a estadia. Imagine alguém que está fora da sua residência e tem um caso de overbooking, a empresa aérea vai ter que fornecer a ele todo esse amparo material, como alimentação e estadia, para que ele não tenha um prejuízo maior. Caso haja um prejuízo que transcende, ele vai poder cobrar isso judicialmente também", explica.

Também é importante lembrar que overbooking é ilegal no Brasil. De acordo com a resolução nº 141, de 9 de março de 2010, que "dispõe sobre as Condições Gerais de Transporte aplicáveis aos atrasos e cancelamentos de voos", artigo 10, "deixar de transportar passageiro com bilhete marcado ou reserva confirmada configura preterição de embarque". A empresa que descumprir os termos da lei pode ser punida e ter de pagar indenização ao passageiro prejudicado.

Como reclamar

O consumidor prejudicado deve, primeiramente, estar atento aos prazos para reclamação. É recomendado que, caso a situação ocorra no aeroporto, o consumidor tente reclamar perante o balcão da empresa aérea ou no serviço de atendimento por telefone. Não sendo possível resolver desta forma, ele pode também buscar, por meio do site *consumidor.gov.br*, uma solução. O consumidor também tem a opção de levar isso ao conhecimento da própria Agência Nacional de Aviação Civil e fazer uma reclamação perante a Anac. Em último caso, pode buscar o juizado especial do Tribunal de Justiça do DF, que tem um posto de atendimento dentro do aeroporto de Brasília.

Dicas

- Tente documentar e registrar tudo, para assim ter provas e conseguir, com sucesso, discutir eventuais prejuízos ou acontecimentos judicialmente
- Preste atenção às normas e diretrizes das companhias aéreas e aeroportos
- Tente chegar no aeroporto com uma a duas horas de antecedência do horário de embarque, para evitar problemas. Assim, caso ocorra algum imprevisto, ainda há tempo para corrigi-lo
- Caso necessário, peça um exemplar do Código de Defesa do Consumidor (CDC). Perante a Lei Federal nº12.291/10, todos os estabelecimentos comerciais e de prestação de serviços são obrigados a ter ao menos um CDC em suas dependências.

» LOJAS AMERICANAS

PRODUTO NÃO ENTREGUE AO DESTINATÁRIO

» JACKELINE SANTOS, Planaltina

A doméstica Jackeline Santos, 22, moradora de Planaltina, entrou em contato com a coluna *Grita do Consumidor* para reclamar de um produto comprado on-line que acabou não sendo entregue. "No último dia 20 de dezembro, fiz um pedido nas Americanas. No mesmo pedido, mostra que foi entregue os meus produtos, mesmo eu não recebendo. Já entrei em contato por telefone, aplicativo, fui na loja e ainda não tive retorno. Depois de muita insistência, eles disseram que iam entrar em contato em um prazo de 24 horas, mas até agora nada. Eu aproveitei aquela promoção de 'pagar e receber em três horas' em um pedido de R$33,93, mas infelizmente a minha entrega não encaixou nessa promessa que as Americanas diz que cumpre. Hoje em dia, principalmente pelo preço das coisas com a economia do país, faz muita falta esse dinheiro", informa.

Resposta da empresa

"A Americanas informa que entrou em contato com a cliente e atendeu à solicitação de cancelamento da compra feita pela consumidora. O estorno ocorrerá no intervalo de uma a duas faturas, de acordo com o prazo estabelecido pela administradora do cartão de crédito do cliente. Pedimos desculpa pelo transtorno."

Resposta do Consumidor

"Eles entraram em contato e deram alguns dias para o estorno no cartão. Foi resolvido já, muito obrigado."

» LATAM

PROBLEMAS COM ANTECIPAÇÃO DE VOO

» JOSÉ BONIFÁCIO DOS SANTOS, Águas Claras

O administrador de empresas, José Bonifácio dos Santos, 67, morador de Águas Claras, entrou em contato com a coluna do *Grita do Consumidor* para saber a respeito da opção de mudar o horário do voo no aplicativo da linha aérea LATAM, sem ônus. "Até o mês passado, comprava uma passagem e podia mudar o horário da viagem no aplicativo sem ônus, desde que fosse 24 horas antes do voo. Hoje (28/12), estou de viagem para Natal (RN) às 20h15m, e tinha voo às 8h onde eu queria muito ter ido. Agora, só pagando R$500 a mais para mudar, independente se for mais de 24h antes do voo. No aplicativo, tinha uma opção para mudar horário do voo, mas foi eliminado. Eu viajo muito para o Rio Grande do Norte e era muito útil essa opção. Com os recentes valores altos das passagens, compro as passagens com dois meses de antecedência, então às vezes é melhor chegar mais cedo ou mais tarde. É bola fora da Latam tirar isso", explica.

Resposta da empresa

"A LATAM informa que a ferramenta para adiantar ou adiar o voo no mesmo dia da viagem continua disponível somente nos aeroportos. A opção permanece gratuita para clientes das categorias superiores do LATAM Pass. Para os demais clientes, há uma taxa. Em breve, a ferramenta estará novamente disponível no novo site latam.com e no novo aplicativo da LATAM, no campo 'Minhas Viagens'."

Resposta do Consumidor

"Piorou! Ter que ir até o aeroporto, pegar fila, talvez não conseguir resolver, é criar dificuldades! Tão fácil resolver pelo call center! Essa de dizer que estará disponível em breve no aplicativo sem definir prazo para tal é outra fuga de solucionar! Aqui em Natal, onde estou, o aeroporto fica a 50km! Teria que ir à noite, gastar 200 reais de táxi! Acho uma total falta de bom senso deles! Fomentar a ida de pessoas ao aeroporto já lotado também é contra o esforço de todos no combate à pandemia! Deviam ao invés disto ampliar este prazo de 24 para 48 horas para facilitar os passageiros!"

RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

» Breve relato dos fatos
» Nome completo, CPF, telefone e endereço
» E-mail: consumidor.df@dabr.com.br
» No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone
» Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados
» Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1112

Telefones úteis

Anatel 1331 | **Anac** 0800 725 4445 | **ANP** 0800 970 0267 | **Anvisa** 0800 642 9782 | **ANS** 0800 701 9656 | **Decon** 3362-5935 | **Inmetro** 0800 285 1818 | **Procon** 151 | **Prodecon** 3343-9851 e 3343-9852

CORREIO BRAZILIENSE

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Taguatinga perde na estreia da Copinha

O Taguatinga até fez uma boa apresentação, mas não conseguiu estrear com um bom resultado na Copa São Paulo de Futebol Júnior. Na tarde de ontem, primeiro dia de bola rolando no principal torneio de base do futebol brasileiro, o time azul do Distrito Federal enfrentou o Mirassol, no estádio Manuel Francisco Ferreira, em Bálsamo (SP), e acabou derrotado por 1 x 0. A tentativa de recuperação no torneio será na quarta-feira, contra o Sport.

MERCADO DA BOLA Em busca de resultados melhores na temporada 2022, Corinthians, Vasco e São Paulo promovem extensas reformulações em seus elencos, com grande número de saídas, e deixam medalhões em busca de novos clubes

Bota-fora de ano novo

DANILO QUEIROZ

Nem só de contratações bombásticas sobrevive o mercado da bola de pré-temporada no Brasil. Em meio a negociações para reforçarem os elencos, alguns times do futebol nacional aproveitam as bancas de transações para promoverem um verdadeiro bota-fora em seus elencos. Em busca de resultados melhores em 2022, Corinthians, Vasco e São Paulo são os gigantes que aderiram às reformulações profundas nos grupos de jogadores. Nas primeiras semanas de movimentações, os três clubes estiveram muito mais ativos no espaço de vendas do que de compras.

Somadas, as barcas corintiana, são paulina e vascaína totalizam 44 jogadores. Alguns já saíram. Outros estão disponíveis. As movimentações, inclusive, colocaram a placa de "vende-se" em medalhões dos elencos. Ex-Vasco, o atacante Cano está perto do Fluminense. O zagueiro Leandro Castán e o goleiro Vanderlei também devem buscar novas equipes. No tricolor, o volante Benítez e o lateral Orejuela saíram. A lista do alvinegro paulista tem peças como o meia Luan, que teve o nome vinculado recentemente em uma possível troca com Pablo, nome negociável no Morumbi, que também ficou perto do Ceará.

Com o elenco extremamente inchado, o Corinthians tenta negociar nomes para aliviar a folha salarial, calculada em mais de R$ 14 milhões mensais. O time paulista já fechou o destino de nomes como os atacantes Matheus Davó e Janderson. Medalhões com pouco espaço, como o lateral Danilo Avelar e o atacante Luan, estão na lista de possíveis negociáveis do clube. São 15 nomes ocupando a barca do técnico Sylvinho. Oficialmente, o alvinegro trouxe apenas o volante Paulinho e sonha com o uruguaio Cavani como camisa nove para jogar a Libertadores na nova temporada.

Ao contrário do rival estadual, o São Paulo não terá uma competição de grande calibre pela frente. Com isso, somado ao desempenho instável de 2021, a meta é diminuir bastante o grupo do técnico Rogério Ceni. A porta de saída está escancarada no Morumbi. Benítez e Orejuela possivelmente irão se reencontrar no Grêmio — o lateral já acertou. Peças como os atacantes Eder e Pablo — na mira do Ceará — não devem emplacar o ano de 2022 vestindo a camisa da equipe. As chegadas, por outro lado, se resumem ao lateral Rafinha, ao goleiro Jandrei e ao meia-atacante Alisson.

Afundando na Série B do Brasileirão pela segunda temporada seguida, o Vasco segue com receitas consideravelmente mais baixas. A folha de salarial de 2022, por exemplo, não deve passar de 3,8 milhões. Com isso, somada a frustração esportiva no ano, a base do time titular embarcou na barca cruzmaltina. Ricardo Graça, Zeca, Andrey e Cano — principal referência ofensiva vascaína nos últimos anos — já deixaram o clube carioca. O zagueiro Leandro Castán e o goleiro Vanderlei devem ser os próximos. Para repor o elenco do recém-chegado, seis contratações, como Isaque e Luis Cangá. Raniel é um nome próximo.

Rodrigo Coca/Agência Corinthians

Barca do Corinthians

Jogador	Situação
Caíque França (goleiro)	Sem contrato
Léo Santos (zagueiro)	Emprestado (Ponte Preta)
Matheus Alexandre (lateral)	Emprestado (Coritiba)
Matheus Jesus (volante)	Emprestado (Ponte Preta)
Sornoza (meia)	Contrato rescindido
Matheus Davó (atacante)	Emprestado (São Bernardo)
Janderson (atacante)	Emprestado (Grêmio)
Richard (volante)	Emprestado (Ceará)
Vitinho (meia)	Negocia com o Vasco
Luan (atacante)	Lista de negociáveis
Danilo Avelar (lateral)	Lista de negociáveis
Thiaguinho (volante)	Lista de negociáveis
Marquinhos (meia)	Lista de negociáveis
Éderson (volante)	Lista de negociáveis
Everaldo (atacante)	Lista de negociáveis

Rubens Chiri/São Paulo

Barca do São Paulo

Jogador	Situação
Pablo (atacante)	Lista de negociáveis
Galeano (atacante)	Fim de empréstimo
Rodrigo Freitas (zagueiro)	Sem contrato
Caíque (atacante)	Negocia a rescisão
Bruno Alves (zagueiro)	Emprestado (Grêmio)
Orejuela (lateral)	Emprestado (Grêmio)
Lucas Perri (goleiro)	Emprestado (Náutico)
Benítez (volante)	Fim de empréstimo
Rojas (atacante)	Contrato rescindido
Shaylon (meia)	Contrato rescindido
Hudson (meia)	Fim de contrato
Trellez (atacante)	Fim de contrato
Eder (atacante)	Negocia rescisão
William (volante)	Fim de contrato
Denis Júnior (goleiro)	Negociado (Bahia)

Rafael Ribeiro/Vasco

Barca do Vasco

Jogador	Situação
Cano (atacante)	Não renovou
Ricardo Graça (zagueiro)	Negociado (Jubilo Iwata-Japão)
Morato (atacante)	Fim de contrato
Ernando (zagueiro)	Fim de contrato
Léo Jabá (atacante)	Fim de empréstimo
Andrey (volante)	Não renovou
Walber (zagueiro)	Fim de empréstimo
Michel (volante)	Fim de empréstimo
Zeca (lateral)	Fim de contrato
Romulo (volante)	Fim de contrato
Marquinhos Gabriel (meia)	Não renovou
Leandro Castan (zagueiro)	Fora dos planos
Vanderlei (goleiro)	Fora dos planos
Daniel Amorim (atacante)	Fim de empréstimo

MESSI

O argentino Lionel Messi está entre os quatro jogadores do elenco do PSG que testaram positivo para a covid-19, anunciou o clube, ontem. O craque "cumpre atualmente o isolamento e estão sujeitos ao protocolo de saúde adequado", informou o time. Com isso, ele fica fora do jogo de hoje, às 17h10, pela Copa da França.

CRUZEIRO

Quem também testou positivo para covid-19 foi Ronaldo. Com isso, ele perdeu as comemorações de 101 anos do Cruzeiro, ontem. O dono de 90% das ações da SAF do clube explicou que se sentiu mal no sábado, antes da viagem para Belo Horizonte. "O mais importante é que estou vacinado e seguirei os protocolos de isolamento."

CAVANI

Técnico interino do Manchester United, o alemão Ralf Rangnick abordou, ontem, o assunto Edinson Cavani em entrevista coletiva do Manchester United. De acordo com o treinador, ele entende os desejos pessoais do atacante uruguaio, mas uma saída antes do meio do ano está fora de cogitação.

GRÊMIO

Douglas Costa pode repetir o caminho de Diego Souza e permanecer no Grêmio para 2022. O meia chegou a abrir negociação com o São Paulo após desentendimento com a torcida gaúcha, mas parece ter mudado de ideia. Segundo o presidente Romildo Bolzan Jr., o jogador manifestou o interesse de permanência em Porto Alegre.

VASCO

O atacante Raniel, de 25 anos, está a caminho do Vasco. Na manhã de ontem, o jogador postou uma foto embarcando para o Rio de Janeiro. A expectativa é que o jogador do Santos realize exames médicos e, se aprovado, assine o contrato de empréstimo por um ano e seja apresentado oficialmente pelo time cruzmaltino.

ATLÉTICO-MG

O Atlético-MG tem propostas da Europa pelos defensores Nathan Silva e Junior Alonso. O clube estuda as ofertas e pode vender de uma só vez a dupla titular da última temporada, a melhor da história do Galo, que terminou com a conquista da Tríplice Coroa — Mineiro, Copa do Brasil e Campeonato Brasileiro.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua Vazia das 13h22 até 19h45, quando ingressa em Aquário.
A coerência absoluta é impossível de sustentar, porque nossas emoções são ambíguas e desencontradas numa boa parte do tempo, resultando que nem sempre nos comportamos do jeito que predicamos. Isso não há de nos condenar a nenhum castigo na fogueira, mas a nos aceitarmos como entidades complexas e imprevisíveis, além de deixar evidente nossa capacidade de mudar de opinião e ponto de vista. Contudo, o moralismo arraigado em nossas educações nos faz olhar com desconfiança a incoerência entre o discurso e a prática, a qual, não sendo aberrante demais, há de ser tomada com naturalidade, porque, mesmo desengonçadamente, é uma prova de nossa liberdade. Enquanto isso, criticar moralmente a incongruência alheia é uma forma oblíqua de censura e de cerceamento da liberdade alheia.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Quando muito se quer, muito precisa ser feito também, porque não será pela força do pensamento que você atrairá tudo que pretende. Essa parte é importante, mas não definitiva. Definitiva mesmo é a ação, só ela importa.

TOURO
21/04 a 20/05

Muitas fichas estão caindo ao mesmo tempo e, talvez, sua alma precise tomar distância do mundo e das pessoas para acomodar as visões que se descortinaram, e que mudam completamente o que, antes, você dava por sabido.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

O cenário entusiasta dá lugar ao das apreensões que podem, eventualmente, ter saído do lugar de protagonistas, porém, mesmo assim circulam pela alma com força total. Desvalorize e diminua a importância delas.

CÂNCER
21/06 a 21/07

A construção de relacionamentos continuará sendo o desafio principal desta parte do seu caminho, um assunto de grande valor, mas também de grandes problemas. Porém, é isso que fará de você uma pessoa melhor.

LEÃO
22/07 a 22/08

É diante das adversidades que o ser humano comprova a fibra de que é feita seu caráter. Isso não quer dizer que você deva ter coragem sempre, mas que, diante do temor que paralisa e fragiliza, você fazer o impensável.

VIRGEM
23/08 a 22/09

É preciso levar a sério a sensação de que você precisa dar início a algo novo, se envolver num empreendimento que entusiasme. Você não há de se precipitar por isso, mas tampouco deixar passar a chance em brancas nuvens.

LIBRA
23/09 a 22/10

Ainda que os assuntos com que você tenha de lidar de imediato sejam velhos e não tenham sido solucionados até agora, mesmo assim você os precisará enfrentar dentro do seu alcance, para que não aumentem de tamanho.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

As palavras são como bumerangues, você as lança e elas retornam a você de maneiras surpreendentes, e com força total. Nem sempre isso acontece pela mesma via de lançamento, às vezes através de caminhos inusitados.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Se tudo vai dar certo? Nem tudo, porque algumas coisas que você persegue, se dessem certo, arruinariam seu destino, já que sua alma confunde caprichos com desejos reais e verdadeiros. As limitações protegem você.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

De uma maneira ou de outra, o que importa é que você tome algumas iniciativas para colocar sua vida em ordem, pondo os pés no caminho das realizações pretendidas. O caminho é mais importante que o destino.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Muitos assuntos profundos hão de ser enfrentados o quanto antes, sem importar se podem, ou não, ser solucionados. Importante mesmo é que você não esconda de si o que precisa ser visto com clareza, honestidade e realismo.

PEIXES
20/02 a 20/03

As pessoas dão trabalho e têm vida própria e criatividade suficiente para não seguirem o rumo traçado pelas promessas que fazem. Tenha isso em mente, a imprevisibilidade das pessoas é o inferno, mas também o paraíso.

CRUZADAS

- Destino turístico que inclui Lençóis Maranhenses, Jericoacoara e o Delta do Parnaíba
- Aquele que escreve
- Enxergar
- Espaço popular no estádio de futebol
- (?) de Águia, grupo de axé-music
- Dia (?), marco da 2ª Guerra Mundial
- Queira Deus! (interj.)
- Riqueza mineral do Amapá
- O fato que traz luz a um mistério
- Calda grossa do açúcar (bras.)
- Praça dos Três (?), postal de Brasília
- Senhoras
- Deter; reter
- Perversão sexual
- O buquê do vinho
- Aparelho precursor do CD player
- Aquele de quem se fala
- Assolar; destruir
- Piscina, em inglês
- Trabalhar em conjunto com outrem
- Mentira inofensiva
- Gás leve
- Pesar
- A 1ª esposa de Jacó (Bíblia)
- Elemento mais básico do calendário
- Veículo elétrico
- Fábrica de cerâmica
- Parte mais macia dos pães (pl.)
- Também (abrev.)
- Palavra, em francês
- (?) Stoker: o criador de "Drácula" (Lit.)
- (?)-culpa: minha culpa, em latim
- Augusto (?), dramaturgo brasileiro
- Tela de Tarsila do Amaral
- Tubo de (?), peça do laboratório
- Instituto Nacional de Cardiologia
- Veículo para transporte de passageiro
- Grande colher com furinhos
- Guilherme Tell, herói lendário suíço

BANCO 3/mea — mot. 4/boal — bram — pool. 7/abaporu.

15

SUDOKU-1

		7	8		2			
		9			6	4		8
		3					5	
	7		6	1		3		
2				5				1
			5			7		9
		8		2	9			
						6		

SUDOKU-2

	8	7			1			
				5	9	4		
	4				6	7		1
	6		2		8	5		
	3			4			2	
5	2		7	9	3		8	
	9	6						4

LABIRINTO

SOLUÇÕES

SUDOKU-1

3	1	7	8	4	2	5	9	6
5	2	9	1	3	6	4	7	8
8	4	6	9	7	5	2	1	3
1	6	3	2	9	4	8	5	7
9	7	5	6	1	8	3	4	2
2	8	4	3	5	7	9	6	1
4	3	2	5	6	1	7	8	9
6	5	8	7	2	9	1	3	4
7	9	1	4	8	3	6	2	5

SUDOKU-2

4	8	7	3	2	1	9	6	5
6	1	2	8	5	9	4	3	7
9	5	3	6	7	4	8	1	2
2	4	8	5	3	6	7	9	1
7	6	9	2	1	8	5	4	3
1	3	5	9	4	7	6	2	8
5	2	4	7	9	3	1	8	6
3	9	6	1	8	5	2	7	4
8	7	1	4	6	2	3	5	9

CRUZADAS

LABIRINTO

Distopia e pandemia pautaram literatura em 2021

Autores brasileiros trouxeram as catástrofes climáticas e pandêmicas para a ficção em livros publicados em 2021. Racismo e ciência também estão entre os temas da literatura durante o ano

» NAHIMA MACIEL

Carlos Macedo/Divulgação

Romance de Jeferson Tenório ganhou o Jabuti

A pandemia e suas consequências dominaram a ficção produzida pelos autores brasileiros em 2021. Entre distopias catastróficas e biografias de gente fundamental para a tecnologia das vacinas usadas contra a covid-19, os reflexos do vírus que matou mais de cinco milhões de pessoas no mundo desde janeiro de 2019 afetaram oficialmente a produção de 2021.

Na leva de contemporâneos brasileiros, a distopia aparece em quatro romances que são também leituras de uma sociedade simpática ao fascismo e ao negacionismo. Em *O riso dos ratos*, Joca Reiners Terron imagina uma terra arrasada na qual seres humanos viram mercadoria. O texto sugere um futuro distópico, ao mesmo tempo em que recupera um passado bem conhecido dos brasileiros em encontro mórbido no qual a escravidão torna-se o futuro de uma sociedade destroçada.

Perplexidade

O Brasil pós-pandêmico está em *O último gozo do mundo*, de Bernardo Carvalho, e em *A extinção das abelhas*, de Natália Borges Polesso. Caos ecológico, deterioração das instituições e uma sociedade em colapso embalam o romance de Natália, escrito antes da pandemia, mas publicado apenas este ano. "Viver prestando atenção nas coisas que têm acontecido fez com que essas preocupações virassem essa questão literária para mim", explicou a autora, em entrevista concedida em julho, quando o livro foi lançado.

Bernardo Carvalho prefere o gênero fábula para descrever o romance no qual uma professora de sociologia que escreve livros sob pseudônimo empreende uma jornada em direção a um retiro em um país despedaçado. Em entrevista, o autor contou que a perplexidade diante da pandemia e, sobretudo, a maneira como o governo federal conduziu a crise sanitária, fizeram parte das motivações para escrever o romance.

Daniel Galera foi outro que também trouxe a pandemia para a ficção em *O deus das avencas*, um conjunto de três novelas cuja trama decorre em tempos e situações diferentes. Na primeira, uma mulher passa por um trabalho de parto doloroso no mesmo dia em que o Brasil se prepara para eleger um presidente de extrema direita. O contraste entre o nascimento carregado de esperança e a aproximação de um cenário macabro se cruzam no sofrimento da parturiente.

Em outra novela, Galera propõe uma fantasia com seres híbridos que tentam sobreviver em meio a uma natureza perturbada pela ação humana e em modo de quase vingança. A terceira história se passa em futuro não muito distante no qual os humanos são capazes de armazenar a consciência após a morte. "Muito dessa ficção que está se produzindo agora tem esse afã de imaginar mundos diferentes e se contrapõe à literatura produzida pela minha geração, que se voltava muito para o indivíduo, para o mergulho no ego, na individualidade", explicou Galera, em entrevista ao *Correio*.

Racismo

Distante do mundo distópico, quatro livros chamaram a atenção da crítica ao longo do ano pelo tema tratado e pelo excepcional exercício de linguagem. O racismo e suas consequências conduzem *O avesso da pele*, de Jeferson Tenório, ganhador do Prêmio Jabuti. Escrito com diversas vozes narrativas, o romance acompanha a história de Henrique narrada pelo próprio filho. Professor de literatura, negro, o personagem tem a vida atravessada pelo racismo e pela violência. Aos 43 anos, ele mesmo professor de literatura, Tenório acredita que a representação do negro na literatura contemporânea brasileira mudou nos últimos 10 anos graças à presença maior de autores negros no mercado editorial. Para ele, além do maior acesso às universidades, contribuíram para esse cenário um certo esgotamento de narrativas de autores do Sudeste e capitais e uma demanda por ficções que falassem de racismo. O livro ganhou o Prêmio Jabuti na categoria melhor romance de 2021.

Celebrada pelo domínio da experimentação da linguagem, Micheliny Verunschk deu voz a duas crianças indígenas em *O som do rugido da onça*. No século 19, dois exploradores alemães desembarcam no Brasil com a missão de estudar o país e retornam a Munique com duas crianças para serem exibidas como seres exóticos. As crianças morrem, mas, antes, também narram seu martírio em um texto banhado em lirismo. O livro de Verunschk é um dos destaques do ano, ao lado do perturbador *Vista chinesa*, de Tatiana Salem Levy, no qual a personagem, vítima de um estupro, escreve sobre o trauma em uma carta na qual reflete sobre a vergonha e o medo do julgamento alheio após a violência. Ainda na lista de descobertas do ano, *Erva brava*, da brasiliense Paulliny Tort, traz o cerrado para o centro da narrativa com personagens resilientes que lutam contra o apagamento. Buriti pequeno é a cidade fictícia na qual se passam as histórias dos 12 contos que refletem sobre o avanço da urbanização em um cenário rural.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

O livro *Erva brava*, de Paulliny Galberto Tort, é um dos destaques de 2021

Lançamento deste final de ano, *Essa dama bate bué!*, de Yara Nakahanda Monteiro, e *Anos de chumbo*, de Chico Buarque, merecem a atenção do leitor. No primeiro, a autora portuguesa de origem angolana mergulha numa narrativa em busca de raízes com a história de Vitória, nascida em Angola, criada pelos avós em Portugal e filha de uma guerrilheira desaparecida durante as guerras de independência. A personagem deixa tudo para trás e vai em busca do próprio passado: entender o que aconteceu com a mãe que nunca conheceu é também compreender a si mesma. Num livro de contos extremamente bem amarrados, Chico Buarque traz o Brasil para a ficção e não poupa o leitor da violência na qual o país anda mergulhado: desigualdade, extremismos e ódio são ingredientes das narrativas.

Não ficção

Entre os destaques de não-ficção, há assuntos urgentes, como a vacina contra a covid-19 e as mudanças climáticas, mas também temas essenciais para compreender presente passado e futuro. Laurentino Gomes lançou *Escravidão Volume II – Da corrida do ouro em Minas Gerais até a chegada da corte de dom João ao Brasil*, uma análise detalhada e contundente sobre a escravidão no Brasil e no mundo no século 18. O autor dedicou o primeiro volume à maneira como o tráfico de escravos se organizou na África. Agora, no segundo, ele investiga como as sociedades escravocratas se organizaram e se construíram em cima de um pilar macabro e degradante.

Assuntos atuais pautaram Bill Gates em *Como evitar um desastre climático: as soluções que temos e os avanços de que precisamos*, que traz as sugestões do bilionário para combater o efeito das mudanças climáticas. Também tem raiz na conjuntura *A decodificadora*, biografia que Walter Isaacson dedica à cientista Jennifer Doudna, que encabeçou a pesquisa responsável pela criação de uma ferramenta capaz de editar o DNA. O CRISPR, hoje usado em centenas de laboratórios de pesquisa, foi fundamental para criar as vacinas contra a covid-19 baseadas em DNA.

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, segunda-feira, 3 de janeiro de 2022

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 APARTHOTEL

LETS HOTEL Flat ao lado BSB Shopp. 37m² gar..99551-6997 c8998

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

BESSA IMÓVEIS
R MACAUBA 1qto sala coz reform desoc garag R$ 179mil 98577-7773 99983-0761 c4189

BESSA IMÓVEIS
R MACAUBA 1qto sala coz reform desoc garag R$ 179mil 98577-7773 99983-0761 c4189

2 QUARTOS

VENDO APARTAMENTO
AV. DAS CASTANHEIRAS 2 qts 1 wc reformado and. alto móveis planej. em todos os amb. gar lazer completo. Ao lado do Atacadão Dia a Dia, R$ 395 mil Ac. proposta. Tratar: 99962-6384

OPORTUNIDADE R$599MIL
R 12 Sul novo canto 12º andar vista livre 1 vaga garagem Tr: 98466-1844/ 981751911 c7432

VENDO APARTAMENTO
AV. DAS CASTANHEIRAS 2 qts 1 wc reformado and. alto móveis planej. em todos os amb. gar lazer completo. Ao lado do Atacadão Dia a Dia, R$ 395 mil Ac. proposta. Tratar: 99962-6384

OPORTUNIDADE R$599MIL
R 12 Sul novo canto 12º andar vista livre 1 vaga garagem Tr: 98466-1844/ 981751911 c7432

1.2 ASA NORTE

1 QUARTO

716 SCRN 3ºand,canto, Elevador,48m²,vazio. 98121-2023 c8827

3 QUARTOS

OPORTUNIDADE ÚNICA
310 CANTO 5º andar 3qtos 1 suíte elevador garag desocupado 98466-1844/ 981751911 c7432

ASA SUL

3 QUARTOS

316 SUL 3qts (01 suite) 157,57m2 Alto Padrão, Quadra modelo, 1vg gar, armários, vazado, reformado. R$ 1.950.000,00 Vendo/ troco por apto Sudoeste 98635-6623 c11378

403 BLOCO O Apto 2qts, mais 1 suíte e mini closet, cozinha ampliada, armários planejados, vista livre. Oportunidade R$ 650 mil. Tr: 3225-5320 - **Módulos Consult. CJ5004**

316 SUL 3qts (01 suite) 157,57m2 Alto Padrão, Quadra modelo, 1vg gar, armários, vazado, reformado. R$ 1.950.000,00 Vendo/ troco por apto Sudoeste 98635-6623 c11378

4 OU MAIS QUARTOS

110 SQS Bloco I Vdo apartamento 04 quartos, (BC04), reformado, 02vagas, elevador, armários, ótima localização Tratar: 3225-5320 - **Módulos Consult. CJ5004**

1.2 NOROESTE

2 QUARTOS

SQNW 108 J.Bela Vista. R$950mil 76m² 1ste 99551-6997 c8998

SUDOESTE

4 OU MAIS QUARTOS

CCSW 01 Cobertura 245m² 4qts 3vgas, sauna 99551-6997 c8998

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

VALPARAÍSO - GO
CIDADE JARDINS Cond Belo Vale Apto 2qts R$ 76.000 quitado Vdo/troco 99874-3030

VALPARAÍSO - GO
CIDADE JARDINS Cond Belo Vale Apto 2qts R$ 76.000 quitado Vdo/troco 99874-3030

1.3 CASAS

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

QI 26 5stes, 34 gar, 1.300m² área construida. 99551-6997 c8998

QI 26 5stes, 34 gar, 1.300m² área construida. 99551-6997 c8998

1.3 TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

TAGUATINGA

ALUGO LOJA DE LUXO
QNA 27 com mezanino vários móveis e espelhos p/ salão de beleza, sala da noiva c/ ofurô. 250m² Tr: 99296-5858

SALAS

ASA NORTE

SBN QD 02 330m2 R$7mil/m2 98363-8808

ASA SUL

SRTVS 701 Sala comercial dividida 34,53m². 99551-6997 c8998

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO FAZENDA 26 ALQUEIRES NO MUNICÍPIO DE
COCALZINHO GO só 5km de estrada de chão entre cocalzinho e Brasília, cercada de arame liso, boa de água, terra de cultura e campo. Interessados entrar em contato (62)98644-4040 Luiz Macauba mais fácil falar no período da noite.

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

CONSÓRCIO

BANCORBRAS
OUTROS COMPRO, Vendo Carta Contemplada ou não. Tr: 99552-8132 Whats.

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 APARTHOTEL

IMPERIAL APARTS Frigo Ar, Tv, Wifi, coz. Á.s Zap 99981-9265 c4559

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

1 QUARTO

316 NORTE 1qtº sl wc coz á.serv. zap 99882-6887/99602-2533 c5963

706/707 Bl B ent 46 apt 201 alg 1qt arm. emb. cortina sl coz wc R$ 1.350 991577766 c9495

IMPERIAL KITS sl, qto, banh, coz, à.serv, mobil. zap 99981-9265 c4559

2 QUARTOS

EXCELENTE
212 SQN Nascente, DCE, var., 1 vaga, salão festa. F: 98568-0404

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

110 SQS Bloco I Alugo apartamento 04 quartos, (BC04), reformado, 02vagas, elevador, armários, ótima localização Tratar: 3225-5320 - **Módulos Consult. CJ5004**

206 LUXO 5º 4q 2 sts R$ 6.000 f/ 98363-8808

2.2 GUARÁ

QUITINETES

PARTICULAR ALUGA!
POLO DE MODAS Apt qt cortinas, suíte, sala, cozinha, R$790 incluso cond, água. 98304-9815

3 QUARTOS

QE 38 CL 02 Lt 12 Ap 101 alg apto 3qts arm. emb. ar cond R$1.500 Tr: 99157-7766 c9495

2.3 CASAS

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

ALUGO EXCELENTE CASA
QL 08 Conj. 04, 4 suítes, ótima varanda, piscina aquecida. Fone: 99965-2700

ALUGO EXCELENTE CASA
QL 08 Conj. 04, 4 suítes, ótima varanda, piscina aquecida. Fone: 99965-2700

2.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA NORTE

SCLN 109 Bl. C sala comercial, mobiliada, ar condicionado, varanda com vista livre e ótima localização. 3225-5320 - **Módulos Consult. CJ5004**

SCN QD 02 Bl. B Shopping Libert Mall - sala com dois ambientes sendo um recepção e outro com banheiro e garagem privativa. 3225-5320 - **Módulos Consult. CJ5004**

SCN QD 02 Bl. B Shopping Libert Mall - sala com dois ambientes sendo um recepção e outro com banheiro e garagem privativa. 3225-5320 - **Módulos Consult. CJ5004**

ASA SUL

SCS SÃO Paulo R$500 cada sala 98363-8808

ED. BRASIL 21 42m² c/ar, 02 ambientes, WC, ao lado Torre de TV, frente Park da Cidade. (61) 99987-9698 ou Whats.

3 VEÍCULOS

3.6 PEÇAS E SEVIÇOS

CONSÓRCIO

CARTA CONTEMPLADA Automóvel crédito 61-999639320

4 CASA & SERVIÇOS

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

PISCINA

SPA-PISCINA em fibra de vidro somente R$ 3.500 Oportunidade de verãi61-993337191

SPA-PISCINA Vendo Oportunidade de verão só R$ 3.500. 61-993337191

SPA-PISCINA VENDO Oportunidade de verão. Interessados ligar 61-993337191

4.1 POÇOS ARTESIANOS

GEO NORDESTE
ABERTURA E LIMPEZA de poços Perfura em 7h. Barato! Melhor preço!! 61 99125-3541

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

ESPAÇO TERAPÊUTICO
MASSAGEM BRONZE e depilação masculino L2Norte 61 99687-6579

TERAPIAS, MASSAGENS e depilação p/ Srs e Sras. Cartões e Pix 98401-0239

OUTRAS ESPECIALIDADES

PERSONAL TRAINER Contrata-se. Entrar em contato: 61-992408817

4.4 COMEMORAÇÕES E EVENTOS

FESTAS

DECORAÇÃO FESTA completa por 199,90 + lembrancinha. Chame no whats 99177-8965

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ENGENHARIA

ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO Telefone para contato: 61-998633111

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

QUAL SUA DOR? Sigilo, secreto, familiar, conjugal, traição, 981816377

4.7 DECORAÇÃO E ANTIGUIDADES

4.7 DIVERSOS

DECORAÇÃO E ANTIGUIDADES

LEILÃO NATAL Casa Amarela - Brasília 15 e 16 Dezembro www.casaamarelaleiloes.net.br

LEILÃO NATAL Casa Amarela - Brasília 15 e 16 Dezembro www.casaamarelaleiloes.net.br

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

DONA PERCÍLIA
PREVINA-SE CONTRA os obstáculos que se apresentam em seus caminhos e esclareça suas maiores dúvidas sobre sua vida amorosa, profissional ou familiar. Dona Percília faz e desfaz qualquer tipo de trabalho. Somente para o bem! Saúde, Amor não correspondido, Inveja, Depressão, Vício, Intriga, Insônia, Falta de paz, União de casal. Endereço: QSA 07 casa 14 Tag.Sul Rua do Colégio Guiness. Site: www.amparoespiritualdonapercilia.com F: 3561-1336 / 99666-0730 / 98363-5506 (Zap)

5.2 MÍSTICOS

SENSITIVA KARLA
VENHA BUSCAR uma luz para sua vida. Jogo cartas e tarô, Previsão para 2022. Marque sua consulta. Tr: 98291-1995

SENSITIVA KARLA
VENHA BUSCAR uma luz para sua vida. Jogo cartas e tarô, Previsão para 2022. Marque sua consulta. Tr: 98291-1995

RELIGIOSOS

ORAÇÃO DAS 13 ALMAS
OH! MINHAS 13 Almas Benditas Sabidas e Entendidas a Vós peço pelo amor de Deus atendei o meu pedido. Minhas 13 Almas Benditas sabidas e entendidas, a Vós peço pelo sangue que Jesus Derramou de seu sagrado corpo, atendei o meu pedido, pelas gotas de suor que Jesus derramou de seu Sagrado Corpo, atendei o meu pedido. Meu Senhor Jesus Cristo que a vossa Proteção me cubra, com vossos braços me guarde em seu Coração e me proteja com os Vossos Olhos. Oh! Deus da bondade, Vós sois meu advogado na vida e na morte, peço Vós que atendei o meu pedido, me livrai dos males e dai me sorte na vida. Cegue meus inimigos, que os meus olhos do mal não me vejam, cortai a força de meus inimigos. Minhas 13 Almas Benditas, Sabidas e Entendidas, se me fizer alcançar esta graça (pede-se a graça) ficarei devoto de Vós, mandarei publicar esta oração e também rezar uma missa. Rezar 13 Pai-Nosso, 13 Ave Maria durante 13 dias. Agradeço a Graça alcançada. A.M.A.

5.4 ASSESSORIA DE CRÉDITO

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

ASSESSORIA DE CRÉDITO

EMPRÉSTIMO COM CARTÃO de crédito em até 12X. Antecipação do FGTS 98316-1073

PAGUE PARCELADO Fale conosco (61) 3037-2977 ou 99876-5642

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA
DINHEIRO NA HORA para funcionário público, com cheque, desconto em folha, débito em conta, sem consulta spc/serasa. Tel.: 4101-6727/98449-3461

NEGÓCIOS

PROPAGANDA E MARKETING

EMAGREÇA SEM SOFRIMENTO comprofissionais especializados Chega de dietas que n dão resultados 995930049

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

DIÁRIAS BANCORBRAS Vdo 7 diárias cat executivo 98227-4865

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

5.7 VIAGEM

VIAGEM

VIAGEM DE REVEILLON Guiaibim Morro São Paulo/BA 28/12 a 03/01/22. F:984335069

OUTROS

ACOMPANHANTE

ANA A + BELA 18anos iniciante loira top s/ frescuras 61 99637-7832

ANA, TATY e Mel moças lindas s/frescuras A. Claras 61 98357-8509

RAINHA DO BEIJO GREGO
ANTONELA LOIRA mulherão BB"G" oral até o fim c/ site 61991772379

CRIS CORPO lindo, silicone no seios, cintura fina, cabelos longos, bumbum GG e completinha. 61 98341-5849 A. Norte

MARTA GORDA
SEIOS FARTOS adoro ser beijada lá 130 de bumbum. com brinde sobrinha loira rainha do anal 61- 994007503

PAULINHA SAPECA
ADORO FAZER Beijo grego 170 alt Boca de veludo pode me ver antes 61 99425-7965

RUBI & LIA capu de fusca e boca nervosa. Tr. 61 99395-6538

3 GATAS
A SUA ESCOLHA capa de revista japonesa loira gordinha e ruivinha turbinada 61 991892514

AS + GATAS de Bsb loira, morena e ruiva iniciantes 61 98373-1387 zap

AS ATREVIDAS Novatas loucas por sexo. Iniciantes 61992338123 zap

PROCURO MULHERES Trabalhar na pista ou vaga, local agradável A.Norte. 61 99166-4169

MASSAGEM RELAX

ANARA PROFISSIONAL
MASSOTERAPEUTA SOU UMA mulher com 42anos Bonita, educada e paciente asa norte 61 98182-2128 whatsapp

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
BEMESTARMASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

MANICURE E PEDICURE p/ Esmalteria no Sudoeste. Entrer em contato 61-3297-5943

MANICURE VAGA para Studio de Beleza no Jardim Botânico! Ótima oportunidade! Boa remuneração 61-984137048

6.1 NIVEL BÁSICO

AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais com experiência, Motorista e Agente de Portaria. Interessados entrar em contato através do número: 61 99925- 4212

AUXILIAR DE DEPÓSITO Enviar CV:agrocenterdf@hotmail.com

CASEIRO CONTRATA-SE c/ exper. que saiba tirar leite, trabalhar em fazenda Alexânia-GO.(61) 99963-9021/ 3624-7258

CONTRATA-SE UMA cozinheira e uma Auxiliar de outros serviços domésticos. Interessadas entrar em contato no telefone: 61-33827455

COZINHEIRA FORNO e fogão para trabalhar em residência, no Lago Sul. Salário a combinar na entrevista. Interessadas ligar 99967-4565

PRECISO DE
COZINHEIRA FORNO e fogão, de segunda a sexta, que durma na empresa. Com referências atuais. 61 99986-3209

CUIDADOR(A) DE IDOSO vaga e técnico por diária ou por contrato ou PJ. Trabalhar de 2º a 6º. Enviar CV pelo whatsapp: 61 98683-0192

DIARISTA FORNO e fogão. Interessadas entrar em contato através do número: 61-98257- 3034

DOMÉSTICA PRECISA-SE p/ todo serviço de casa. Carteira assinada. Whatsapp 996880111

DOMÉSTICA DORMIR segunda à sábado, com experiência. Salário R$1.600. Só ligações 99303-2550/99190-1975

MASSAGISTA PRECISO c/ ou s/ experiência 61-993012221

MASSAGISTA CONTRATA-SE c/ ou s/ experiência. Excelentes ganhos, ambiente confortável. Ligar 61-992558354

MASSAGISTA PRECISA-SE c/ ou s/ exper. Ambiente de luxo, Asa Norte 61 98214-4316

MASSAGISTA PRECISA-SE Interessados entrar em contato no telefone: 61-99629- 4412

MONTADOR(A) DE MÓVEIS Planejados. Interessados enviar curriculo p/: gestaopessoaspec@gmail.com

MOTORISTA CATEGORIA D experiência em caminhõ c/ câmbio reduzido. Enviar e-mail para: acpapeisrh@gmail.com

PEDREIRO/ PINTOR c/ experiência Vaga. CV p/: administrativo@jspar.com.br

TRABALHADOR RURAL p/ fazenda em Goiás c/ experiência em gado 61 3346-8265

VIDRACEIRO COM EXPERIÊNCIA e CNH. Interessados: vagas.taguabox@gmail.com

NÍVEL MÉDIO

ANALISTA DE LICITAÇÃO Cv: rhtransportes2022@gmail.com

AUXILIAR CONTÁBIL p/ rotinas contábeis. CV p/: selecaocurriculostaff@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

ASSISTENTE COMERCIAL, Licitação e Recepção. Interessados entrar em contato através do telefone : 61-98491- 9714

ATENDENTE E AUXILIAR de cozinha para lanchonete. Interessados entrar em contato no telefone: 61-985708434

ATENDENTE/ ORGANIZADORA Loja de Roupas Femininas p/ unidades de Taguatinga e Asa Sul. Whatsapp 61 98152-6196

ATENDENTE PAPELARIA c/ lan house informações 61-984620652

CHEFE DE COZINHA c/ experiência p/ rest. self service. CV: bomba grillguara@outlook.com

CONSULTOR (A) E SUPERVISOR(A) Contrata-se para trabalhar na Confiance Bank com Remuneração de R$ 2.000,00 a R$ 8.000,00. Interessados na vaga deverão acessar o site através do seguinte link https://confiance.digital e clicar no menu Processo Seletivo para concorrerem a vaga

CORRETOR DE IMÓVEIS para atuar em Vicente Pires e Arniqueiras. Interessados entrar em contato: 61-991510847

DEPILADORA PARA clínica de estética. Contrata-se. Interessados entrar em contato: 61-999028939

DIGITADOR/ DEGRAVADOR para a atividade de transformar áudio em texto. Requisitos: Excelente português, conhecimentos intermediários de informática, preferência graduação em Letras. Local de trabalho: Valparaíso, segunda a sexta, 8h às 18h. Interessados enviar currículo para: rhrdk selecao2020@gmail.com.

ENCANADOR, C/ VEICULO próprio, com prática em instalação de louças e metais sanitários. Cv para: acquapress@outlook.com

GERENTE. REQUISITOS: Experiência como Gerente no ramo alimentício; Interessados enviar curriculo para o e-mail: rh.meatzburger@gmail.com ou entrar em contato no nº: 61-981442344

MASSOTERAPEUTA PRECISA-SE para trabalhar em Clinica de estética em Águas Claras 61-993257489 whatsapp

PHD AUTOMÓVEIS
MECÂNICO de automóveis Contrata-se c/ experiência Tr: 61 99981-1757 / Paulo ou enviar curriculum para: vagas@phdautomoveis.com.br SIA Trecho 01/02 Lotes 1010/1040

OPERADOR DE MÁQUINA copiadora (xerox) e gráfica rápida. Interessados entrar em contatono telefone: 61-98294-0014

RECEPCIONISTA CONTRATA-SE p/ clínica odontológica com experiência em convênios. Enviar currículo por Whatsapp. 61-994425212

VENDEDOR INTERESSADOS entrar em contato 61-35222560

6.1 NÍVEL MÉDIO

EMPRESA CONTRATA
PROMOTOR DE VENDAS c/ experiência comprovada para atuar no DF. Que tenha moto. Sál. fixo mais comissão +VT +VR. Enviar CV p/ o e-mail: desentupidora oportunidade@gmail.com

SALGADEIRO (A) COMEXPERIÊNCIA Currículo p/: saboramillp@gmail.com / 98570-8434

SECRETÁRIA VAGA para Loja de Veículos Seminovos em Taguatinga. Enviar Currículo para: rh.atendimentoloja@gmail.com

TÉCNICO DE INSTALAÇÃO c/ experiência. Enviar curí'culo para: rh.adm.bsb@gmail.com

TÉCNICO EM SEGURANÇA eletrônica contrata-se. Cv: tulio@tsas.com.br ou (61) 3344-7722

TÉCNICO MANUTENÇÃO de impressoras laser e jato de tinta. Trabalhar no Vaparaiso Currículo Zap : 98417-3573

EMPRESA CONTRATA
VENDEDOR EXTERNO c/ experência para atuar no DF. Que tenha moto. Sal. fixo mais comissão +VT +VR. Interessados enviar Currículo p/ empresasaneamento@hotmail.com

COORDENADOR PEDAGÓGICO Interessados entrar em contato: 61-91001213

AUXILIAR DE COZINHA, Horário 15h as 23:20h; Interessados enviar currículo para o e-mail : gestaodepessoas.clima@ gmail.com ou entrar em contato através do telefone: (61) 98144-2344

ASSISTENTE DE LOGÍSTICA Aux. na roteirização de cargas, controle de desp, rastream, contato com cliente. Interessados enviar currículo para: rhtransportes2022@gmail.com ou entrar em contato no tel: 61-983069424

SALGADEIRO (A) COM experiência. Interessados entrar em contato: 61-98570-8434

A EMPRESA BLESSED barber shop está selecionando barbeiros para as suas duas unidades do Distrito Federal. Os profissionais interessados podem entrar em contato diretamente com a proprietária pelo número (61)982928003 (whatsapp) ou 61-982928003

GERENTE CONTRATA-SE Entrar em contato: 61 982064142

FAST NATURE CONTRATA atendente de lanchonete. Interessados entrar em contato no telefone:(61)99554-5318

NÍVEL SUPERIOR

ASSISTENTE E ANALISTAS Contábil/Fiscal/Pessoal. Cv: recrutamento0600@gmail.com

ESTAGIÁRIO NÍVEL sup. ou téc. Psic, mkt, publ, c.soc, g.comerc, jorn. CV: rh@finase.com.br

6.1 NIVEL SUPERIOR

ANALISTA DE RH Contrata. Cv: rhtransportes2022@gmail.com

BIOMÉDICA ESTÉTICA - Ganho por procedimento - somente área corporal. Simpática que goste de gravar vídeos. mkt.jugiotti@gmail.com

CONSTRUTETO EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS
ENGENHEIRO CONSTRUÇÃO CIVIL Nível Superior Eng. Civil, GO-Cidade Ocidental, 01 vaga. Salário a combinar. Benefícios: VA - VT e CF., Descrição: c/ ampla exper. comprovada há mais de 10 anos na área, em exec. de obras e projetos, conh. no programa minha casa, minha vida, dentre outras p/ execução do cargo. rh.curriculosconstruteto@gmail.com

PROFESSOR(A) DE BIOLOGIA , filosofia e sociologia, para tutoria em plataforma (EJA EaD). Cv para: selecaotecnica@terra.com.br

PROFESSOR (A) EDUCAÇÃO Imfamtil e Ensino Fundamental para Empresa Colégio Arvense. Interessados encaminhar currículo para o e-mail: selecaoarvense@gmail.com

RECEPCIONISTAS E FISIOTERAPEUTAS contrata-se. Interessadas enviar currículo p/: athosfisio@gmail.com

ASSISTENTE COMERCIAL Contrata-se. Interessados entrar em contato: 61-983236292

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

DOMÉSTICA MINEIRA forno e fogão. Ofereço meus serviços. Tr: 99907-7920/98191-4639

NÍVEL MÉDIO

SERVIÇOS GERAIS e auxiliaradmnistrativo. Procuro emprego urgente nessas áreas moro no Valparaíso 993319190

OFEREÇO MEUS SERVIÇOS na área da informática, preferencialmente, em suporte/ assistência/ vendas. 61-99103-9399

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

AULA PARTICULAR Exatas.engenheiroquímico 25 anos experiência R$100/h 61 99958-0419

CURSOS

MAIS ENSINO 2021. Médio,Técnico,Superior, Pós Graduação, Mestr Doutor 35-991484079

RENDA EXTRA curso para aprender a trabalhar na internet 61-995930049

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
2º OFÍCIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS DO DF

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Oficio do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a ALFA FACTORING E FOMENTO MERCANTIL LTDA, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo requerimento de 13/09/2021, requereu a este Serviço Registral a intimação de **ADVANCE CONSTRUTORA REFORMAS E ACABAMENTO EIRELI - ME, CNPJ nº 28.039.597-0001-05; FARID YUSUF SALEH ARMAD, analista de sistemas, CPF n° 695.834.391-34, e sua mulher, MARIA CLARA WENSE DIAS DOS ANJOS, professora, CPF nº 711.597.381-49; FARIS SALEH AHMAD, empresário, CPF nº 065.978.931-07; e, FARADH YUSUF SALEH AHMAD, empresário, solteiro, CPF nº 824.750.401-49, todos brasileiros**, residentes e domiciliados nesta cidade, na SMDB CL Conjunto 12, Bloco A, Sala 303, Setor de Mansões Dom Bosco, Lago Sul; SQS 412, Bloco G, Apartamento 102, Asa Sul; Condomínio San Diego, S/N, Quadra 05, Lote 48, Jardim Botânico; e, SHIN QI 05, Conjunto 03, Casa 12, Lago Norte, na qualidade de DEVEDORES nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaçam o pagamento da impotância de R$ 2.358.942.16 (dois milhões, trezentos e cinqüenta e oito mil, novecentos e quarenta e dois reais e dezesseis centavos), atualizada até o dia 01/01/2022, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da escritura pública com alienação Fiduciária dos Lotes n°s 24 e 25; ambos situados no Conjunto 04, da Quadra 02, destinado ao uso Misto 2, do Bairro São Bartolomeu, do Núcleo Urbano de São Sebastião), ambos nesta cidade, registrada sob o nº R.7, nas matriculas nºs 148.117 e 148.118, respectivamente. Os Devedores Fiduciantes não foram localizados nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3° Oficio de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do Distrito Federal. Desta forma, ficam os DEVEDORES FIDUCIANTES, acima qualificados, **CONSTITUÍDOS EM MORA E INTIMADOS**, para que satisfaçam o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Regístral, situado no SCS - QUADRA 08 - BLOCO B nº 60 - SALA 140C - VENÂNCIO SHOPPING anteriormente denominado - Venâncio 2000, nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade dos lotes n°s 24 e 25; ambos situados no Conjunto 04, da Quadra 02, destinado ao uso Misto 2, do Bairro São Bartolomeu, do Núcleo Urbano de São Sebastião (cidade de São Sebastião), ambos desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 02 (dois) dias do mês de dezembro de 2021 . LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL - OFICIAL.